

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2.0272 e 2 0278

Noguès

**chegou a Lisboa
e vem descansar
algum tempo
no Buçaco**

O general Noguès, que foi Residente Geral da França em Marrocos, chegou esta manhã a Lisboa, vindo de Tanger. Viajou no avião de carreira da Aero-Portuguesa e desceu, pouco depois das 11 e 30, no aerodromo da Portela, onde o esperavam varios elementos da colonia francesa e outras personalidades.

Após as formalidades do desembarque, o general Noguès almoçou num restaurante da cidade e seguirá, ainda hoje, para o Buçaco, onde, já há dias, tinha feito reservar aposentos no hotel.

A esposa do conhecido militar francês ficou em Marrocos, mas deve, também, dentro de algum tempo, vir para Portugal. Devido ao seu estado de saúde, porém, só o fará depois de seu marido ter preparado a sua instalação no Buçaco.

O avião da Aero Portuguesa em que Noguès fez a sua viagem para Lisboa foi, antes de ser adquirido para as carreiras daquela empresa, adstrito ao serviço pessoal do antigo Residente Geral francês. A coincidência não deixa de ser curiosa e o proprio general Noguès, ao tomar conhecimento do caso, referiu-se com muito interesse e recordou, a proposito, alguns episódios.

Um delegado da Índia em Toquio

TOQUIO, 19.—Obedecendo ao desejo premente de ir á Asia Oriental para lutar pela independencia da Índia, Subhas Chandra Bose chegou a Toquio, onde foi recebido, no dia 14, pelo presidente Tojo.

Bose teve depois conversações com o ministro dos Negocios Estrangeiros e com oficiais superiores do exercito. —(D. N. B.).

Um telegrama de Ribbentrop

BERLIM, 19.—Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, enviou a Subhas Chandra Bose o seguinte telegrama, quando da chegada de Bose a Toquio: «Por ocasião da vossa chegada á Asia Oriental, envio-vos as melhores saudações.

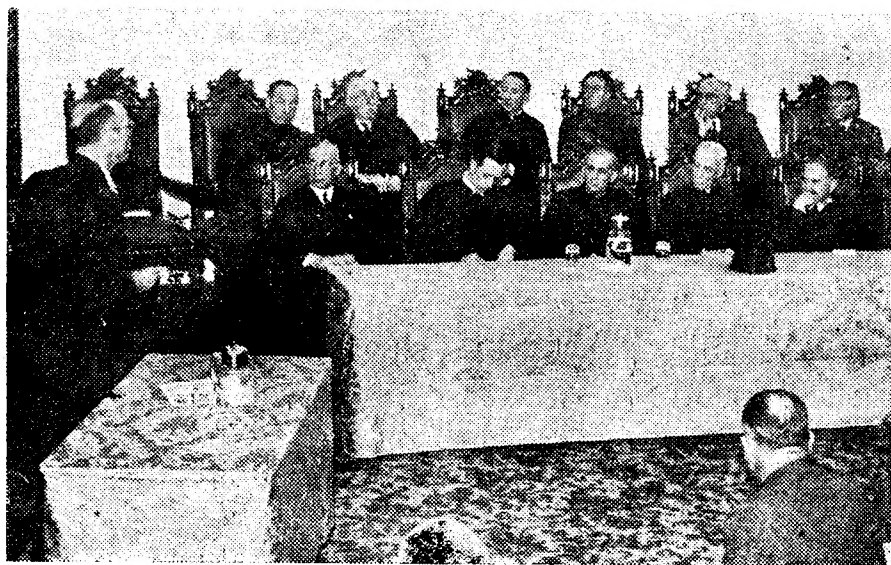
Agradeço-vos igualmente os telegramas de despedida dirigidos ao Fuehrer e á minha pessoa nos quais se fala da vossa solidariedade com a Alemanha na luta contra o inimigo comum.

Desejamos que tenhais um exito completo na vossa luta pela libertação do povo hindu». —(D. N. B.).

O numero de hoje

DO «DIÁRIO DE LISBOA»

6 de 12 paginas



O candidato, á esquerda, perante o juri de catedráticos

NA FACULDADE DE CIENCIAS

A teoria dos jogos de azar e o paradoxo de S. Petersburgo

No anfiteatro de calculo da Faculdade de Ciencias de Lisboa, começou esta manhã, sob a presidencia do sr. professor José Gabriel Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade da capital, o concurso para professor extraordinario do 2.º grupo da secção de Matematica (Mecanica e Astronomia). A direita daquele catedrático de Direito, via-se o director da Faculdade de Ciencias, sr. professor Vitor Hugo Duarte de Lemos, e á esquerda um dos arguentes: o professor Diogo Pacheco de Amorim, da Universidade de Coimbra. Nos outros cadeirais os arguentes, da Universidade do Porto, professores Rodrigo Sarmiento de Beires e Abilio Augusto Botelho da Silva Aires, e todos os catedráticos da Faculdade, de capa e batina, á excepção do professor jubilado sr. dr. Ruy Telles Palhinha.

O candidato sr. capitão de engenharia Inacio Francisco da Silva—que já há tempos vem desempenhando, por contrato, o lugar a que está a concorrer—deu a sua primeira lição sobre o tema que lhe coube á sorte: «A teoria dos jogos de azar e o paradoxo de S. Petersburgo».

Começando por esclarecer que nunca foi jogador, definiu assim um jogo de azar: «uma operação na qual um ou mais individuos, chamados jogadores, se sujeitam a esperar beneficio ou perda eventual, dentro de certas condições». E acrescentou: «Se um jogador espera um certo beneficio, é justo que pague uma certa quantia a que se chama parada e que está numa certa relação com a soma que pretende ganhar».

—O calculo das probabilidades—disse—é um exemplo de uma ciencia nascida de considerações muito simples, como as que servem de base ao estudo do jogo da moeda (cara ou

cunho?). para se desenvolver até ser susceptível de applicações nos dominios onde intervêm fenomenos muito complicados. Neste de-

(Ver continuação na 6.ª pagina)

ECOS

Um «Visiense» diz-nos o seguinte:

—Estive na minha terra natal que muito amo e notei com pasmo que a formosa e encantadora cidade da Beira Alta, celebrada em poemas e romances, não acompanha o progresso que vai transformando Portugal. Na Praça da Republica, outrora tão aprasivel com as suas sombras estivais, os pavimentos estão deteriorados e os bancos apodrecidos. O mesmo ou aproximadamente na Praça Mousinho de Albuquerque. A estatua de Viriato, trabalho primoroso de Mariano Benlliure, necessita de rigorosa vigilancia contra certos desacatos.

Apelo, na certeza de que hei de ser ouvido, para a Camara Municipal visiense, a-fim de que não se descure quanto á obra de urbanismo, tornando a cidade, que é honra das Beiras, o mais acolhedora e polida possivel.

Esperamos que esta reclamação oportuna e justificada não caia em cesto rôto. Viseu, pelo seu passado, pelo seu presente e também pelo seu futuro, necessita inalter as suas nobres tradições, de modo que os visitantes se sintam dentro duma cidade moderna e desempoeirada.

O livro do sr. dr. Joaquim Manso, que se intitula «O Portico e a Nave», ha de ser posto á venda nos primeiros dias da proxima semana e não hoje como por engano dissemos.

A avaliar pelo que corre e pelo que se discorre, a guerra vai entrar numa fase movimentada e activa. Todos sentem a necessidade de a terminar. O dr. Goebbels, num artigo de «Das Reich», elogia o silencio, porque, em certas fases da guerra, vale mais calar que assoalhar. O difficil, porém, é obrigar o publico a conter a sua curiosidade.

Os alemães

**repeliram
um ataque
na região do Kuban**

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER. 19.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No sector norte da testa de ponte do Kuban, malogrou-se um ataque nocturno, levado a efeito por duas brigadas inimigas.

Os sovietes sofreram perdas, particularmente sangrentas.

A «Luftwaffe» afundou, na foz do Voiga, dois navios mercantes, um de 8.000 e outro de 3.000 toneladas, e danificou mais dois de tonelagem media.

Nas regiões maritimas de Pantellaria, dois aviões rapidos de combate alemães atingiram um navio de transporte e um pequeno barco de guerra, com bombas pesadas.

Num reconhecimento armado sobre o Atlântico, foi gravemente atingido um cargueiro inimigo.

O adversario perdeu, ontem, no espaço do Mediterraneo, 28 aviões.

Não voltou um aparelho de caça alemão.

Durante os ataques aereos realizados, na noite de ontem, contra o porto argelino de Djidjelli, como pôde ser verificado, depois, foi destruido um transporte de 6.000 toneladas, e dois outros ficaram gravemente danificados». —(D. N. B.).

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Ninguém duvida de que se aproximam jornadas decisivas ou pelo menos perigosas.

Para que lado se inclinará a sorte? Esta pergunta provoca pesadelos, destroga os nervos. Pouco viverá, porém, o homem que não assista á estupenda hora, esperada e receada, que terá alguma coisa dum «juizo final». No dia em que já não houver duvidas, o vencedor ha de sentir a responsabilidade da vitoria, visto que ela impõe tais obrigações e encargos que farão empalidecer generais e estadistas. O nascimento do «mundo novo» deve ter cenas dignas de Apocalipse.

Eis dois livros novos de que o nosso critico literario se ocupará brevemente, com o escrupoloso cuidado que merecem: «Rajada e outras Historias» por Castro Soromenho e «O grito da selva» por Norberto Gonzaga.

Tambem o nosso camarada Urbano Rodrigues publicou, numa graciosa edição «Sonho em Pompeia»—colecção de seis novelas criadas e baptizadas numa atmosfera cosmopolita de países fadados para o sonho, a aventura e o prazer que ás vezes desperta o grito rouco da tragedia, ou os esgares da farsa.

Começam os exames nos liceus. A mocidade é chamada a prestar provas do seu aproveitamento, após nove meses de trabalho escolar. Taine dizia:

—«A inteligencia forma-se lentamente, mas não ha faculdade mais produtiva».

Muitos anos passaram já, depois que o autor «Da Inteligencia» formulou um pensamento que lhe era caro.

Sé fosse vivo, seria ainda optimista?

Com efeito, o papel da inteligencia alargou-se, mas os frutos que dela se esperavam reduziram-se.

DE LUTO

Contra-almirante João Sereio

Da sua residência, rua Capitão Renato Baptista, 73, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se, hoje, o funeral do sr. contra-almirante João José Sereio Junior, que deixava viúva a sr.ª D. Hermínia de Quintanilha da Gama Cruz Sereio e era irmão do sr. dr. Lourenço Sereio, médico dos Serviços de Emigração.

Durante a manhã, afluíram a casa do extinto muitas pessoas de várias categorias sociais, que apresentaram pesames à família enlutada.

Pelas 11 e 30, foi o caixão retirado da câmara ardente e conduzido para um carro de colunas, que o transportou ao cemitério do Alto de S. João.

Sobre o ataúde, coberto com a bandeira do Centro Escolar Almirante Reis, foram colocados ramos de flores.

Tomaram parte no preito, entre outras pessoas, os srs. comandante Horácio Rebordão, que representava o sr. almirante Botelho de Sousa, major general da Armada, almirantes Assis de Sousa e Sousa Dias; capitães de mar e guerra João Carlos Costa e Carlos Luz; capitães-tenentes Aníbal Cardoso e António Afonso; coronel Arcanjo Teixeira, drs. Ramon de la Ferra, Barbosa Siqueira, Alfredo Guisado, João-Furtado, Gonçalves Rebordão, José Luiz Santos Moita e Henrique Moraes Sarmiento; Salvador Costa, Carlos da Maia, 1.º tenente Alves de Sousa, major Viegas Jacinto, Zacarias Gomes de Lima, José Garrido, etc.

Eduardo Augusto Florencio

Na sua residência, vila Correia, 15-C, 2.º, esq., á rua Bartolomeu Dias, faleceu o piloto-mor aposentado da Corporação de Pilotos do Rio e Barra de Lisboa sr. Eduardo Augusto Florencio, de 65 anos.

O falecido, que prestou excelentes serviços á Corporação durante 40 anos, teve ensejo de salvar alguns barcos em risco de naufrágio, e muitos mantimentos lhe ficaram devendo a vida. Durante a Grande Guerra foi encarregado da rotação de minas, sob o comando do seu grande amigo o heróico e saudoso marinheiro Carvalho Araújo.

O finado deixava viúva a sr.ª D. Gertrudes dos Santos Florencio e era pai dos srs. Carlos Florencio, funcionário do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, e Mario Florencio, escrivão dos Pilotos da Barra. Era tio do actual piloto-mor sr. José de Almeida Florencio e do sota-piloto-mor sr. Augusto Antonio Martins.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemitério da Ajuda.

Antonio Maria da Silva Barreto

Com grande acompanhamento realizou-se esta tarde o funeral do antigo deputado ás Constituintes o senador e membro do Directorio do Partido Republicano Português, sr. Antonio Maria da Silva Barreto, que foi professor, escritor, colaborador de muitos jornais e director de «O Rebate», na sua ultima fase. Republicano de integros principios, o sr. Antonio Maria da Silva Barreto, que contava 78 anos de idade, nasceu em Alcochete e viveu alguns anos como professor em Leiria, cidade que o elegueu deputado em 1911.

O «Diário de Lisboa» fez-se representar no funeral pelo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, membro do seu conselho de administração.

A toda a família enlutada, e a seu sobrinho, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, apresentamos sentidos pesames.

Alberto de Moura Coutinho de Almeida de Eça

Na residência de seus irmãos, faleceu esta madrugada o sr. Alberto de Moura Coutinho de Almeida de Eça, antigo funcionário superior da Companhia dos Tabacos de Portugal. O extinto era irmão dos srs. Eugénio de Almeida de Eça, tesoureiro da Fazenda Publica e Armando de Almeida de Eça, e cunhado do sr. José Augusto Cardoso. O funeral realiza-se amanhã da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério dos Prazeres, ás 10 horas. A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Miss Mary Hinton

Por notícias telegraficas de Londres, sabe-se ter falecido ali, no domingo passado, miss Mary W. Hinton, irmã do sr. Harry Hinton, importante industrial madeirense.

Ao sr. Harry Hinton, que ainda ha poucos dias soffera o desgosto de perder o seu grande amigo sr. Stephen Gascoigne, director da Biblioteca e Arquivo do «Foreign Office», devotado amigo de Portugal e da Madeira, apresentamos os nossos pesames.

D. Maria Teixeira

VILA FRANCA DE XIRA, 19.—Faleceu hoje aqui a sr.ª D. Maria Teixeira, de 97 anos, natural de Assumar, viúva, mãe do sr. Manuel Joaquim Teixeira, funcionario superior aposentado da C. P. e actual vereador da Camara Municipal de Vila Franca, e avô do sr. dr. João Orvalho Teixeira, medico veterinario nesta vila. O funeral realiza-se amanhã, domingo, ás 12 e 30, para jazigo de familia no cemitério local. Trata do funeral a agencia Oliveira.

CASABLANCA

EMP. JOSE MIGUEL Tel. 21369
Hoje e - 22 horas - Hoje
Espectaculo no Salão com ventilação propria
MUSIC-HALL O exito dos exitos
com as melhores atrações e a famosa
ORQUESTRA FABRE
em ineditos numeros de exhibição
Impeccavel Serviço de Restaurante
Rigorosa Seleção de entrada
Entrada 5600
Amanhã: Grandiosa matinee com espectaculo inteiro de MUSIC-HALL e fados.

Teatros e Cinemas

«Patria», no teatro Nacional

O teatro Nacional deu-nos ontem, dentro do seu programa de teatro do Estado e em cumprimento das obrigações que á empresa incumbem, um original português—o terceiro desta epoca breve que, por força das circunstancias, não foi além de quatro meses—assinado por Vasco de Mendonça Alves, um dos nomes mais festejados e mais illustres da nossa literatura dramatica, com uma obra brilhante onde avultam peças como «A conspiradora», «Perdoai-nos, Senhor», «Um Bragança» e outras que o exito bafejou e a critica cumulo de louvores.

Quanto a nós, o merito principal da nova peça de Vasco de Mendonça Alves consiste na sua originalidade. Toda ella se passa entre duas personagens: uma que simboliza a patria, com o seu passado glorioso de tradições, de virtudes e de riqueza que o heroismo, o sacrificio e o genio empreendedor de gerações successivas foram accumulando, e outra, as ideias dissolventes que trazem consigo o odio, a destruição e a morte, com o pretexto do nivelamento social e duma melhor distribuição dos bens materiais e espirituais que constituem o patrimonio inestimavel da civilização e da cultura.

E' louvavel a preocupação de originalidade que enforma a peça. Discutível, se pudesse discutir-se, a maneira como o autor põe o problema, e, sobretudo, a construção teatral dos seus três actos, cuja intensidade emotiva é afogada num mar de palavras inúteis. «Patria» decorre no dominio da fantasia: trata, em que intervem até o maravilhoso, cristão, através duma acção nem sempre clara e por vezes falha de logica, com pontos obscuros, que passam despercebidos á compreensão do publico, obedecendo ao proposito que animou o autor de olhar menos á sua estrutura dramatica do que á tese politica e social que se propôs defender. Para isso, preferiu, como se diz em linguagem tauromaquia, «pegar o boi de carra», escrevendo uma peça nitidamente apologetica, em que as duas personagens antagonicas fazem de cada réplica um discurso palavroso em defesa dos principios que encarnam, em vez de levar o publico ás mesmas conclusões por processos indirectos, através dum conflito humano, duma acção verosimil e duma paisagem teatral menos arida e entumecida do que aquela que nos apresentou.

Os três actos da peça desenvolvem-se antes, durante e depois duma revolução que pretende subverter os principios nacionalistas consubstanciados nas três instituições basilares da civilização: patria, familia e religião. Enquanto a Mulher defende o patrimonio historico que as gerações passadas nos legaram, dentro do castelo simbolico que figura o solar da raça, o Homem prega um rosario de ideias abomina-

veis que, em boa verdade, não pertencem a nenhuma ideologia confidencia e que se limitam a ser, pura e simplesmente, ideias criminosas, de odio e de vingança, tanto mais que se trata dum antigo servidor daquela casa, que já tinha assassinado a mãe e atraído o seu melhor amigo... Claro que tudo isto é simbolico, e uma leitura repousada da peça ajudaria a compreender melhor tanto as subtilidades do dialogo como as intenções do autor. Por mais atento que esteja o ouvido, nem sempre pode acompanhar com a atenção requerida repetidas, enormes, escritas numa linguagem enfática, que não deixa de ser propria do tema e do estilo da peça, mas que se torna sem duvida monotona e fatigante, sobretudo quando é declamada só por duas personagens e ao longo de três actos estranhos, em que o autor joga mais com palavras do que propriamente com ideias. Não falta ao dialogo, é certo, beleza literaria, a attenção do talento e as brilhantes faculdades de Vasco de Mendonça Alves, dentre os nossos autores teatraes um dos mais humanos, dos mais aplaudidos e dos mais conhecedores do seu officio. Mas não basta isso para que uma obra de teatro alcance o fim que tem em vista—o de divertir ou comover o publico.

O desempenho, exaustivo para duas personagens que têm de contracenar durante três actos inteiros, pôs mais uma vez á prova o merito excepcional duma actriz que constitue legitima gloria da cena portuguesa, ultima duma geração de grandes comediantes que nem por filiarem os seus processos numa escola distante da nossa deixaram de estar mais perto do publico, que os adorou e lhes ficou grato para sempre. Palmira Bastos, dentro do estilo declamatorio que a peça requeria, ergueu-se a toda a altura das suas extraordinarias faculdades de actriz. Voz admiravel, a mais bela que se ouve hoje em palcos portugueses, voz que chora, ri, ama, odia, sofre, canta, traduz como nenhuma outra toda a gama dos sentimentos humanos. E' esse, quanto a nós, o seu instrumento mais precioso de actriz. A sua interpretação, fiel a uma escola que não será aquela que preferimos, mas que é a da peça, deve ter agradado plenamente ao autor, que ella procurou servir com o escriptulo e a probidade artistica que pôe sempre no seu trabalho.

A seu lado, Raul de Carvalho arcou com a tremenda responsabilidade dum papel ingrato, difficil, odioso, saindo-se com brilho da empresa, como actor probo e estudioso que é.

Lucien Donnat desenhou a maquette do cenário unico em que decorre a peça, onde Amélia Rey Colaço ergueu um ambiente cheio de propriedade e de rara harmonia pictorica.

N. L.

Vicente Escudero, em S. Carlos

Vicente Escudero tem a fibra e o fogo do baile espanhol, com toda a sua essencia, a sua ancestralidade, a veemencia escaldante da terra, o impeto ardente das almas arrebatadoras por sentidos instintos: resumo da alma, da indole, da propria mentalidade peninsular, no que ella tem de mais meridional e influenciada pelos ventos que desde muitos seculos de historia têm soprado sobre a Espanha. Um critico americano viu em Vicente Escudero o bailarino mais masculino do mundo. Eis, realmente, um traço de excelente observação, que talvez só um olhar tão distante, por isso mesmo tão independente, ao mesmo tempo tão ambicioso de novidade e capaz de apreender sem reserva ou «parti-pris», poderia ter alvejado. Escudero baila com desafogo, num ritmo proprio, que se esquece da figura, que se esquece do ambiente, que se isola e se deixa empolgar. E' demonio do ritmo, como sentindo que nessa expressão de arte pode resumir a sua arte, a sua vida inteira, o resumo dos resumos da propria vida e de muitos e esquecidos seculos de experiencia, de dor e de ansiedade. A sua aparição no palco logo dá essa impressão: é vê-lo bailar a dança do «Moleiro», no «Tricorne» de Falla. Os seus «Ritmos»—rodopiados sem musica, apenas ao som de sapateados e estalidos de dedos—dão realmente ideia da aptidão criadora de Escudero, mas, por muito que se diga em seu abono e como tentativa da sua explicação, afigura-se-nos que tudo isso fica aquém, muito aquém mesmo do que se deva entender por consequencia ou razão de ser do baile. O bailado é uma interpretação de ritmos—ritmos dados pela musica—ou dever-se-á dar-lhe a aptidão de criador do proprio ritmo? Carmina Garcez, vem como primeira fi-

gura feminina da «Companhia de Arte Coreografica Espanhola». E' uma bailarina trabalhada, gimnasticada, talvez com mais escola do que alma. Vimo-la muito graciosa na interpretação de um «Bolero», delicada pagina de agradável valor romantico.

A primeira parte do programa foi preenchida com pequenos apontamentos, por Escudero—com realce castigo nas «Seguidillas»—, Carmina, Maria Heredia e conjuntos. Albeniz e Granados deram os melhores temas. Cada um desses numeros, porém, tem significação de quadro de «intermezzo», sempre gracioso mas nunca mais do que isso.

Na segunda parte, ao contrario, na interpretação do «Amor bruxo», de Falla, foi possível empolgar a assistencia inteira, através de uma obra de grande significação na Arte do nosso tempo. A apresentação do espectáculo é notavel, tanto pela «mise-en-scène», que é de estilo simples mas de gosto, como pelo movimento das figuras, interpretação da orquestra e condução do maestro Halffter. Escudero, Carmina, Maria Heredia e Salvador Barcas—este no espectro obsediante—dão as quatro figuras do baile, rodeadas pelo resto do grupo. Alguns momentos da admiravel e cada vez mais bela partitura de Falla foram de intensa e excepcional beleza. Esta segunda parte valeu bem todo o espectáculo e compenso com largueza o arzinho de coisa de nada do que se deu até ao intervalo. A Orquestra Sinfonica Nacional, que, nalgumas peças, atinge já hoje uma craveira de magnifico porte, imprimiu á partitura do grande compositor granadino um brilho de grande e intenso colorido. A contralto Carmen Benet, com voz de muito agrado, deu a parte cantável.—J.

(Lêr not. teatral na pag. seguinte)

«FUENTES», «MINUTO» e CHIQUINHO amanhã



D. Francisco de Mascarenhas

Amanhã, ás 18 e 30, na praça de touros em Algés, ha touros para o notabilissimo cavaleiro de 16 anos D. Francisco de Mascarenhas e ha garraios de excelente apresentação e em pontas para «Fuentes» e «Minuto», dois espadas juvenis que o publico admira desde que principiou a vê-los ainda em «miños-toreros». Trata-se, de uma interessante e juvenil corrida á espanhola, com «caballero en plaza».

Bilhetes á venda nos Restauradores, 65 (lado dos Correios) hoje até ás 20 h. e amanhã das 11 ás 16 e 30, bem como na praça. Assegurem-se os transportes, pela Camis, bem como os comboios do C. Sodrê: 13 e 35, 14 e 23, 16 e 13, 17 e 23 e 18 e 23 e extraordinarios.

Noticias diversas

FESTA ESCOLAR—Amanhã, na Escola n.º 29 (2.ª zona), na rua Ayles Correia, haverá uma festa infantil, em benefício da respectiva caixa escolar.

ENTRE DOIS «ELECTRICOS» — Hoje quando se procedia a manobras, no Arco de Cego, ficou entalado entre dois carros electricos o condutor n.º 310, Antonio Silva Cruz, morador na estrada de Benicá, 334, rés-do-chão. Conduzido ao Hospital de S. José, deu entrada na sala de Observações, em estado grave.

VIDA MUSICAL

Concerto Marius Mátéo

No salão do Sindicato dos Musicos efectua-se no proximo domingo, 27, um concerto para apresentação de obras de camara da autoria de Marius Mátéo, compositor e chefe de orquestra espanhol, com uma carreira de grande realce, pois coube-lhe já a oportunidade de dirigir orquestras como a de Filadelfia, a Filarmónica de Berlim e a Sinfonica de Barcelona, por ele fundada e em que, algumas vezes, colaborou o celebre Pablo Casals. Nesta sua 1.ª audição em Lisboa colaboram Luiz Barbosa, Jaime Silva, Fausto Caldeira, Filipe Lorient, Albertina Freire, Maria Emilia Cordeiro Venancio e outros artistas.

O concerto é patrocinado pela comissão de Vicentinos da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Os bilhetes estão á venda nas casas Sasseti e Valentim de Carvalho e, na noite do concerto, no proprio local.

Vapor «Lujela»

O vapor «Lujela», ex-alemão, adquirido pela Companhia Colonial de Navegação, saiu ante-ontem, com parte da sua carga, de Lourenço Marques para a Beira, onde completará o carregamento, vindo depois dali para Lisboa.

LUSO

Palacio de S. Roque

Em ambiente de FRESCURA e arte, pode V. Ex.ª passar agradaveis noites; no seleccionado LUSO. No programa,



os queridos artistas Deonil de Gouveia, Alice Magina, Maria da Saudade, Frutuoso França, Fernando Gasparinho, Vital Almeida, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

AMANHÃ, imponente MATINEE com Alice Oliveira, Maria Pereira, Maria Loureiro, Aurora Sousa, Jacinto Pereira, Julio Peres, José de Castro, Rogerio Fernandes, José Nunes e Pais da Silva e a encantadora pequenina Maria Fernanda. ENTRADA 1.50.

INDIGE TÃO?

DEPRESSA UMA RENNIE
... E PRONTO



A DOR DESAPARECE

Existe um remédio que age depressa. Leva-se na algibeira, não precisa de água para se tomar e chama-se Rennie.

Rennie é uma combinação de 15 ingredientes, que incluem anti-acidos, para neutralizar a acidez; absorventes para reduzir os gases e fermentos; para auxiliar a digestão. Rennie dissolve-se na boca. Entra imediatamente em actividade, pois chega ao estômago com toda a sua força, que não é diluida pela água.

As pessoas que têm soffrido de incómodos padecimentos de estômago, obtiveram rápidos alívios com Rennie. Vendem-se em todas as farmácias.

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO
HOJE, ás 21 e 30

Grandioso espectáculo de Fados e Baile com

Natividade Pereira

Marcia Condessa

Domingos Silva

e o sentimental artista

GABINO FERREIRA

Adelino Santos e Armando Silva

Nos intervalos Baile

Entradas seleccionadas

Verbena do Cachamôira

CALÇADA DOS MESTRES, 112

Hoje, até de madrugada: Maria Augusta, Alice Montenegro, José Pereira, o popular cantador de fados e tangos Modesto Mala, João da Mata e Alfredo Mendes. Entrada: cav. 1550; senhores, \$50.



A'manhã, às 18 horas, voltaremos a vêr, após 16 anos, «los ter roríficos» touros de

PALHAS

e pela primeira vez nesta temporada

Simão e Nuncio

e um «espada» espanhol e outro mexicano

«El Estudiante» e Gregorio Garcia

E o Grupo de Forcados de Alcochete, com Artur Garrett
BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7

MERCADO DE ARROIOS

SABADO 19 e DOMINGO 20, às 22 horas
Continuação dos Festejos Populares com os conhecidos artistas:

Ercilla Costa Zalmira Miranda
Henriqueta Vallès
Carlota Calazans Mario Ramsky
Xavier Pinto - Quinita Gomes - Brígida Silva - Mario José Paninho - Fernando de Freitas - Miguel Ramos

Baile até de madrugada com a famosa ORQUESTRA COLUMBIA

Animador JOSÉ ROCHA

As características bancas com

Manjericoes, Sardinha assada, Arrós doce
ALEGRIA! SURPRESAS! ATRACÇÕES!

MERCADO DA

DA

Praça da Figueira

DIAS 19 e 20

CONTINUAÇÃO
DOS
TRADICIONAIS
FESTEJOS
POPULARES

OLIMPIA CLUB

HOJE ESTREIA DE 2 NOTAVEIS ATRACÇÕES

LISA VIOLETA

Formosa cancionista comica-dinamica, de luxuosa apresentação

TRIO RIMA

Ballarinos classicos modernos
Artistas de reputação mundial

UM VALIOSO PROGRAMA CHEIO DE ARTISTAS INTERNACIONAIS

ORQ. ABEL RESENDE com a cantora de tangos PASTORA DE MALAGA

ROSA ARAUJO

DANCING
Rua S. Nicolau, 48
Tel. 2 8092

HOJE

a graciosa
ESTRELA de BAILE

AMELIA MARUNY

Grande sucesso da escultural
cancionista

MARIA DEL MILAGRO

Entrada gratis seleccionada

Consumo obrigatorio

Concha

DANCING BAR
OITO ATRACÇÕES

ENTRE AS QUAIS ARTISTAS DE CATEGORIA INTERNACIONAL COMO

AIDA y FREY, ELOISA ALBENIZ

Carmelita de Cordoba e Orquestra CARAVANA

VARIEDADES

Hoje - às 20,30 e às 22,45 Hoje

A interessantissima revista popular

Sol e Dó

com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.

Amanhã, domingo, às 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA

HOJE - às 21 e às 23 - HOJE

O triunfo maximo do saudoso

escritor CARLOS ARNICHES,

a comedia popular

O Zé Pequeno

com Irene - Erico - Ribeirinho

Amanhã, domingo às 16 horas «matinée»

TEATROS E CINEMAS

Para passar o tempo

Num dos ultimos concertos de musica classica, um assistente abria a boca constantemente. Um vizinho, já irritado pela maneira como ele assistia á execucao do programa, diz-lhe:

— Segundo vejo, V. Ex.ª não é muito amador de musica...
— Não tenha duvida. Detesto-a.
— Então, para que assiste ao concerto?
— Porque, para mim, não há nada mais agradável de que o prazer que sinto quando saio d'este barulho...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: o ponto Almeida (Alberto Lopes de Almeida); a actriz Maria Ruth (Maria Ruth Leonor da Silva Marçal Correia) e o actor Mario Santos (Mario Carlos Santos).

1911 — Primeira representação, no teatro Estefania Terrasse, da revista «A pau e corda», de José Pedro do Carmo e Francisco Raimundo Alves, musica de Hugo Vidal.

1919 — Estreia-se no Republica, na revista «Pé de meia», o actor-cantor Alberto Reis.

1937 — Na festa artistica de sua mãe, no Trindade, estreia-se o actor Fernando Abrantes Grijó.

Atrás do reposteiro

Nada está ainda resolvido quanto á escolha de repertorio para a temporada de verão que Palmira Bastos vai empreender no Trindade. Até agora, apenas está concluida e entregue a peça «Meninas de Colegio», de José de Albuquerque, e prometeram concluir os seus originaes os escritores Vasco de Mendonça Alves e Armando Vieira Pinto; Luiz de Oliveira Guimarães e Amadeu do Vale vão fazer a tradução de uma peça argentina e pensa-se na reposição de «Uma mulher sem importancia» e «Sete mulheres».

— Na quarta-feira, abre no Parque de Palhavã o «Café Concerto de 1910», dirigido pelos artistas Erico Braga e «Ribeirinho», com grandes programas de variedades.

— A peça argentina «O lar alheio» foi já adaptada por Fernando Santos e Almeida Amaral, estando dois actos entregues á empresa Antonio de Macedo.

— Diz-se que a actriz Madalena Sotto fará parte da nova companhia de comedias do Apolo.

— Fala-se novamente na formação duma companhia composta unicamente de artistas com o curso do Conservatorio.

— O actor Carlos Leal vai fazer o «compère» da revista «Bacalhau a pataca», que se estreia no novo teatro Julia Mendes.

— A bailarina espanhola Rocio Martinez, criadora do famoso numero «Patinando», após a sua actuação no Casino da Povoá, seguirá para a Figueira da Foz.

Primeiras exhibições

«Todas eram belas», no Eden

Constitue um belo espectáculo de cor e de som este filme que Irving Cummings realizou, com algumas famosas canções de Irving Berlin, e um bom conjunto de artistas, da moda, actuais, como a bailarina Vera Zorina, os comicos Bob Hope e Victor Moore, e Dona Drake, Frank Albertson, Irene Bardoni e Raymond Walburn. Precedido de justificada fama — «Louisiana Purchase» exhibiu-se largo tempo na America do Norte — tem este filme permanente encanto, espectacular e musical, a novidade do Carnaval de Nova Orleans e a presença agradável de cem bellissimas «girls». — Visor 53.

A actualidade de «O Rei da Policia Montada» entusiasma até ao delirio o publico do Coliseu. Todos os dias, em «matinée» e á noite

Só o cinema seria capaz de nos dar, com todo o emocionante realismo, as lutas dos aviadores em pleno espaço e a grandes altitudes, sinalizando em terra, por meio de lançamentos de bombas incendiarias, a rota dos seus tragicos e arriscadissimos vôos, em que muitas vezes apenas os paraquedas lhes poderão servir de salvacao... Verifica-se isto, vendo esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu, o estupendo filme de aventuras, em 25 partes: «O Rei da Policia Montada», que constitue com o seu enredo de grande actualidade, o mais arrebatador espectáculo do momento, em Lisboa. Preços populares.

AU BONPERNASSE

«BAL MUSETTE»

Feira Popular de «O Seculo»

Parque de Palhavã

Samedi, 19 - OUVERTURE

SENSACIONELLE

Une parfaite reproduction d'une boîte parisienne

Avec le grand accordéoniste

ANTONIO MESTRE

Dans son repertoire approprié

Decorations de

STUART

Rigoureuse selection

FEIRA POPULAR

CINE ESPLANADA

às 21 e 30

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA

às 22 e 30

A hilarante comedia

«Doidos á solta»

com Joan Bennet e Menjou

«O Leão tem asas»

e um documentário de guerra

ENTRADA 2\$50

F. da Alegria, 56
Tel. 24292
APRESENTA AS MAIS ELEGANTES
FESTAS DOS SANTOS POPULARES
Lindissimas decorações
UM ATRAENTE CARTAZ, com
CARMEN CEBRIAN
e Orquestra Internacional
SOUSA PINTO

Pavilhão Português

PARQUE MAYER

OS TIOS DA TRAQUINA

por GLORIA JEAN

Jornal Victoria N.º 30

As viagens de Churchill á America e á Africa - Os soberanos ingleses e os aviadores destruidores das barragens do Ruhr
2 ORQUESTRAS 2 - CRISTAL e FLORES
VARIEDADES: NELLY DEL PLATA e ERASTO-MARIA CLARA

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 22 horas - HOJE

2.ª representação da peça em 3 actos

PATRIA

com Palmira Bastos e Raul de Carvalho nos principais papeis, com a colaboração de toda a Companhia.

EDEN Todas eram belas

— Louisiana Purchase —

com Bob Hope, Vera Zorina e Victor Noore

CASINO ESTORIL

MATINEES DIARIAS
A's 21,30

«O habito não faz o monge»
Três doidos e três doidas

A's 21 e 30
Capricho de mulher
com Marlene Dietrich

A CASA SEM LUZ
com Greta Gynt, Geoffrey Herbert, Joyce Howard e atracções de renome mundial
F. 27172 - A's 21,30

CONDES CIGANA
(La Gitanilla)
extraída da imortal obra de Cervantes, com Estrelita Castro, Antonio Vico, Juan Orduña e Rafaela Satorres.
A's 21 e 30
Tel. 2 2523

TERRASSE
Tel. 20917 - A's 21 e 15
O 4.º MANDAMENTO
Minha mulher favorita

TIVOLI 15 dias de prazer
Musica de Irving Berlin
com Fred Astaire e Bing Crosby
A's 21 e 30
TELEF. 50595

ODEON PALACIO
A's 21 e 30
A's 21 e 30
Direcção de Artur Duarte
com Maria Matos, Ant. Silva Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

REX
Tel. 29656
A's 21
Não seja má!
Esta mulher é minha!

POLITEAMA Sou eu o criminoso
com Veronica Lake, Brian Donlevy, Bonita Granville e Allan Ladd
Tel. 26305
A's 21 e 45

CAPITOLIO
A's 21 e 30, no Terraço:
Orquestra Caravana e os bailarinos AIDA y FREY.
Cinema - A's 21 e 15 no Salão: Quilmera do oiro - A vida começa amanhã

LYS O 4.º mandamento
Minha mulher favorita
Tel. 48560
A's 21 e 15

Explosão dum vapor

carregado de carburante. Ha dezenas de mortos e de desaparecidos

BUENOS AIRES, 19.—Informam do porto de Belem, no norte do Brasil, que se deu um grave incidente no Amazonas. Um carregamento de carburante explodiu num vapor da nova linha Manaus-Belem.

O incendio propagou-se rapidamente e o barco afundou-se em alguns minutos. 75 passageiros e 38 membros da tripulação morreram ou ainda não apareceram até agora. Entre os naufragos ha numerosos feridos. Da cidade de Curralinho situada na ilha de Marajó partiram imediatamente aviões, levando a bordo medicos, funcionarios e representantes da Imprensa.

Os sobreviventes foram embarcados em outro barco. Os prejuizos materiais são avaliados em 3 milhões de cruzeiros.—(D. N. B.).

A nova fase das investigações do crime na Avenida Rovisco Pais

O preso Ramiro da Silva, que se confessou na P. I. C. autor da morte da servil Maria da Piedade Oliveira e que descreveu, com todos os pormenores, a sua execução, assim como outras proezas, negou ontem ter posto em pratica esse crime. O sr. dr. Rodolfo Lavrador, surpreendido com esta declaração, mandou por novamente incommunicavel o autor confesso do crime.

O preso, antes de ir com a Policia e os jornalistas fazer a reconstrução do crime, ao predio da avenida Rovisco Pais, declarou até que tinha enchido a tina de agua e a deixara aberta, facto absolutamente confirmado quando do exame feito á casa. Se não foi ele o autor do crime, como conhecia ele este pormenor que só dias depois foi verificado pela Policia? Este e outros pormenores fazem convencer os investigadores de que há ainda mais algum metido no crime. Os investigadores estão absolutamente convencidos de que foi o Ramiro quem matou a criada; ele tinha realmente a mania do estrangulamento, pois, por varias vezes, pretendia estrangular a mulher com quem vivia, quando ela lhe não satisfazia as suas exigencias de dinheiro. Viveu, nos ultimos tempos, do produto dos roubos em que intervinha pelo processo dos "cambenh-tas", e procurava aliciar para os seus crimes varias pessoas. Confessou tudo. Agora nega. A Policia vai retomar as suas investigações, mas nenhuma duvida resta de que ele foi o assassino ou um dos assassinos.

O PENULTIMO DIA

do Concurso Hípico Internacional

O quinto e penultimo dia do Concurso Hípico Internacional foi hoje precedido, no campo de pesagem do "Jockey Club", do leilão de equideos da Estação Zootécnica da Fonte Boa, com a assistencia de muitos amadores do hipismo e oficiais de cavalaria.

Começou por ser leilãoado um cavalo de raça lusitana, vendido por 10.300 escudos. Um cavalo arabe atingiu 10.550 escudos—o maximo preço alcançado no leilão. Diversos cavalos luso-arabes e eguas lusitanas, arabes e luso-arabes foram retiradas do leilão por assim convir aos interesses da Estação.

Vão ser tambem hoje leiloados 4 cavalos da coudelaria de Alter.

No hipodromo começou depois a disputar-se a prova "juventude", com duas taças e 26 concorrentes—e ao fim da tarde, com apostas mutuas, disputar-se-á o Grande Premio oferecido pela Camara Municipal de Lisboa, dividido em 15 premios no valor total de 11.000 escudos, sendo os concorrentes portugueses e espanhóis em numero de 40.

O desastre a bordo

do barco das carreiras da Trafaria

O sr. primeiro-tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima, está a ouvir varias pessoas que assistiram ao desastre ocorrido a bordo do vapor «Costa da Caparica».

As autoridades competentes, ao mesmo tempo que procuram saber, em definitivo, as condições em que se deu o sinistro, e quais as suas origens, pretendem averiguar responsabilidades, e apurar até que ponto vai a razão de determinadas pessoas que consideram deficientes os serviços de navegação entre as duas margens do Tejo.

Partiu hoje para Espanha a missão naval portuguesa

No avião das carreiras da «Lufthansa», embarcaram hoje, ás 16 e 30, para Madrid, no aeroporto da Portela de Sacavem, os membros da missão naval portuguesa que a convite do ministro da Marinha da Espanha, almirante Moreno, vai áquele país—srs. contra-almirante Alvaro Marta, capitães de fragata Jaime Couceiro e Eduardo Viana, capitão-tenente João Moeira Rato e 1.º tenente Horácio Anjos de Carvalho.

«A Alemanha

não capitulará»

declarou hoje

o commissario

da mão de obra

ESTRASBURGO, 19.—Num discurso pronunciado perante os operarios e empregados de uma grande empresa industrial do sudoeste, Sauckel, commissario do Reich para a mão de obra, declarou, entre outras coisas, que «toda a Europa visitou a Alemanha para trabalhar». A Alemanha actual não é, em coisa alguma, comparavel com a Alemanha imperial na epoca da primeira guerra mundial.

Sem dar indicações concretas aos inimigos, podemos dizer, agora, que eles poderão contar com uma surpresa desagradavel. Podemos afirmar, com toda a franqueza, que a Alemanha jámais capitulará. As mentiras de 1918 tornaram-na invulneravel. O Reich tem todos os trunfos na mão para assegurar a vitoria. Estes trunfos são tão grandes que ela não poderia perder a guerra.

A mobilização da mão de obra pós em actividade reservas incalculaveis. Estas reservas são constantemente aumentadas e applicadas. Trabalha, hoje, na Alemanha uma mão de obra que se cifra pelo triplo em relação á primeira guerra mundial, sem contar com as regiões complementares, cuja contribuição, no que respeita aos braços da produção, se eleva a um multiplo da cifra registada para a guerra precedente. Ora, ás vantagens militares e economicas, a Alemanha acrescenta ainda a vantagem dos melhores nervos, que decidem da guerra.

Sauckel terminou por um apelo aos trabalhadores para continuarem a ter confiança na vitoria final da Alemanha e a darem prova de um maximo zelo e de sentido do dever.

A manifestação terminou por aplausos freneticos, que sublinharam as ultimas palavras do orador.—(D. N. B.).

Os boatos de paz germano-russa

BERLIM, 19.—O jornal sueco «Allenda» publicou uma noticia sensacional relativa ás pretensas negociações de paz entre a Russia sovietica e a Alemanha, as quais se realizariam actualmente em Estocolmo. Os meios competentes alemães declaram que esta noticia é totalmente inventada, fazendo parte das grosseiras manobras da propaganda inimiga.—(R. R.).

AINDA O CASO DO VAPOR

«SANTA IRENE»

Quando do afundamento do vapor Santa Irene, perdeu-se um importante carregamento que nele vinha embarcado e pertencente ao Governo Português.

Sabemos que tal carga se encontrava segura cujo maior valor estava coberto por uma das mais categorizadas Companhias de Seguros, á qual, por diversas vezes, aqui nos temos referido com o merecido louvor.

E' nos grato registar a forma rapida e correcta como a seguradora citada—Companhia de Seguros «Ultramarina»—liquidou as responsabilidades assumidas, porquanto, é do nosso conhecimento que immediatamente depois de recebida a documentação justificativa da perda do vapor Santa Irene, foi posta á disposição do nosso Governo a soma de onze mil contos, valor da indemnização devida.

Ao que nos consta é esta uma das maiores, se não a maior, indemnização paga por qualquer companhia de seguros portuguesa num unico sinistro por perdas de guerra, e procedendo a «Ultramarina» como procedeu, justifica mais uma vez o conceito de que goza, não só no nosso país, como no estrangeiro, e honrou a industria de seguros nacional.

Dois vapores

aliados

destruidos

por «pilotos suicidas»

japoneses

TOQUIO, 19.—O informador da Marinha niponica salienta um exito obtido pela marinha japonesa contra um comboio inimigo, proximo de Guadalcanar, como o mais importante depois da batalha aeronaval das ilhas Rennel, registado em 29 de janeiro, ultimo. O mesmo informador sublinha que dois dos navios, que faziam parte deste comboio, foram afundados por bombardeiros japoneses, cujos tripulantes se projectaram contra os navios com os seus aviões carregados de bombas.—(R. R.).

Ataque aereo a Guadalcanar

MELBOURNE, 19.—Num ataque da aviação japonesa contra as instalações norte-americanas de Guadalcanar, foram derrubados nove aparelhos niponicos e outros cinco sofreram avarias. Os norte-americanos perderam dois aparelhos de caça.—(U. P.).

O NOVO HORARIO da linha de Cascais

A proposito das objecções levantadas pelos passageiros de Algués e Cruz Quebrada ao novo horario que amanhã entra em vigor, pedem-nos a Sociedade «Estoril» a publicação dos seguintes esclarecimentos: Que as paragens suprimidas só afectam a 1.ª e 2.ª classes; que só fora das horas do trafego intenso é que não ha outras paragens dentro de curto periodo; que nas horas de trafego intenso continuam as estações de Algués e Cruz Quebrada a estar servidas por comboios de meia em meia hora, em cada sentido; que a 3.ª classe, em que viaja a grande massa dos passageiros destas estações, ficou beneficiada no novo horario; que, além disso, para as restantes estações da linha situadas além Cruz Quebrada—e que não têm o recurso de outro transporte colectivo—o novo horario representa uma apreciavel vantagem sobre o anterior, além de promover uma melhor distribuição dos passageiros pelos diferentes comboios nas actuais circunstancias, que obrigam a economias de energia e material.

Chamemos a atenção dos nossos leitores para o novo horario, cuja descripção completa damos hoje na 7.ª pagina.

Seguiu para Barcelona a equipa portuguesa de remo

Com destino a Barcelona, partiram hoje, de tarde, no «rapido» de Madrid, os remadores portugueses que, na Catalunha, vão tomar parte no segundo campeonato peninsular de «outriggers» e na regata Lisboa-Barcelona.

Os remadores de Lisboa, Porto, Aveiro e Caminha, em numero de onze, fazem-se acompanhar dos srs. Mendo Saraiva Lobo, presidente da F. P. de Remo, e dr. Leopoldo Leherfeld, seleccionador. Na «gara» da estação, tiveram os remadores, uma affectuosa despedida, tendo ali comparecido o sr. comandante Henrique Tenreiro e muitos desportistas, bem como representantes da Embaixada de Espanha.

PRECAUÇÕES EM ITALIA

contra os agentes estrangeiros

ZURICH, 19.—Comunicam de Roma que o «Diario Oficial» publica o decreto-lei que manda que todos os italianos devem denunciar perante as autoridades militares ou policiaes a presença em territorio nacional de quaisquer membros de forças armadas inimigas ou ainda aqueles que julguem ser agentes secretos a soldo do inimigo. Qualquer indicio de acto de sabotagem que interesse á defesa do país deve ser comunicado imediatamente ás autoridades.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: NORTE, CENTRO E SUL—Vento predominante dos quadrantes de W, moderado e fresco. Nevoeiros sobre o litoral ocidental e chuviscos em alguns pontos da costa norte e centro do país. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: Maxima, 25.4; Minima, 19.4. No mesmo dia do ano passado: Maxima, 29.0; Minima, 15.0.

O DESASTRE DE AMARELE

Os corpos dos

alunos av

foram sepi



O cortejo funebre na par

Com as devidas honras militares, realizaram-se hoje os funerais dos cadetes Miguel Angelo Tamagnini Barbosa e Joaquim Calhorda, victimas do desastre de aviação em Amareleja e que, pertencendo ao 3.º periodo escolar do seu curso de oficiais do Exército, terminavam este ano, em junho, o de pilotos aviadores.

De manhã, os corpos dos dois inditosos rapazes chegaram a Cacilhas, onde foram aguardados por pessoas de familia, officiaes e alunos da Escola do Exército.

Do autofunebre foram os caixões conduzidos para um gasolina, que os transportou á estação da Parceria dos Vapores Lishonenses, no Cais do «Sdré», onde se encontrava uma deputação de alunos da referida escola, acompanhados dos srs. major Leonel Vieira, capitão Pereira de Castro e outros officiaes.

Depois, os dois caixões foram colocados em almofas e conduzidos á Escola do Exército, onde se encontravam os srs. general Freitas Soares e coronel Viriato Rodrigues, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da escola, officiaes e alunos, que fizeram alas desde o portão da entrada até ao gimnasio, onde foi armada a camara ardente, com um fundo de panejamentos negros franjados de prata e um altar com cruz fixo. Sobre os dois corpos foi colocada a bandeira nacional. Um grupo de alunos, de espada, prestou as honras aos seus camaradas.

Viam-se tambem dezenas de coroas, entre elas duas oferecidas pela Camara Municipal de Lisboa, e ramos de flores.

Compareceram muitas centenas de pessoas de varias categorias sociais. Entre elas, viam-se os srs. major Mario Pessoa, que representava o sr. subsecretario de Estado da Guerra; representantes dos srs. maiores generais do Exército e da Armada, dos Chefes dos Estados Maiores do Exército e Naval; generais Vicente de Freitas, Manuel Latino e Vasco Martins; brigadeiros Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronautica Militar, Doria e Soares Branco; vice-almirante Tito de Moraes, coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, e Nepomuceno de Freitas; major Alvaro Fontoura, chefe do gabinete do ministro das Colonias, etc.

Encontravam-se tambem representados o Governo Militar de Lisboa, todas as unidades da aeronautica militar e da guarnição, e varios estabelecimentos do Ministerio da Guerra, assim como, presentes estavam deputações de

PORTUGAL I

Capital e Reserva

Esta Companhia effectua
lhores condições, oferece
segurados as melhores

LISBOA — Rua

Delegações no Porto,

dois cadetes

adadores
iltados esta manhã



da da Escola do Exército

alunos da Escola Naval, oficiais, sargentos e marinheiros da unidade naval a que pertence o sr. tenente Antonio Calhorda, irmão do saudoso cadete Calhorda, dos Pupilos do Exército, da Escola de Medicina Veterinária, etc. Pelas 12 horas, os corpos foram retirados da câmara ardente, aos ombros de oficiais e alunos da Aeronáutica, e conduzidos para armôes tirados a três parêlhas. Antes, o coadjutor dos Anjos, rev. Vicente Esteves, fez a encomendação dos corpos. Fora do edifício do ginásio, fez a guarda de honra, o corpo de alunos da Escola do Exército na sua máxima força e sob o comando do respectivo comandante, sr. major Leonel Vieira. Depois organizou-se o cortejo fúnebre: à frente a carruagem com o rev. coadjutor; em seguida um auto-funeral conduzindo as coroas e os ramos de flores; o anão com o corpo do cadete Joaquim Rocha Calhorda, ladeado por colegas do curso e pelo sr. major Humberto Delgado; seguiam-se alunos da E. E. que conduziam coroas, e oficiais, família do extinto, entre a qual se destacaram muitas senhoras e muitos oficiais de várias patentes, etc. Logo o outro anão, com o corpo do cadete Tamagnini Barbosa, também ladeado por colegas do curso e oficiais e seguido por família e pessoas de amizade, e entidades oficiais. No cemitério do Alto de S. João, foram prestadas honras militares. O corpo do cadete Calhorda ficou depositado em jazigo municipal, onde aguardará a trasladação para a sua terra natal; e o do cadete Tamagnini ficou em jazigo de família.

O roubo misterioso
num hotel do Caramulo

CARAMULO, 19—(Pelo telefone)—Continuam as investigações sobre o misterioso furto de 56 contos, importância esta que, por duas vezes, foi furtada do cofre do Hotel Montanha. Um agente, que ali se encontrava acidentalmente e que iniciou as investigações, até á chegada do seu colega de Coimbra, forneceu a estes alguns elementos de valor, pelo que é de crer que o caso, desta vez, seja posto á claro. Foram detidas algumas pessoas, entre as quais uma mulher.

PREVIDENTE

is 14 mil contos

tua SEGUROS nas me-
ndo além disso aos seus
garantias.

do Alecrim, 10

Coimbra, Braga e Faro

Está em leilão
o espólio
do penhorista
benemerito
da rua da Rosa

A casa é velha. Os muros são de escaiola vermelha. Passou, decerto, por tudo aquilo, ouro enterrado em coisas frageis, pelo qual o penhorista deu macuta e meia, a limpeza redentora. Mas ficou o bafio, o caruncho, e a soturnidade do vetusto primeiro andar pombalino. ali, na rua da Rosa, em frente do muro das recolhidas. O Aurelio Amaro Diniz foi, ha tempos, a enterrar, a loja fechou, e um empregado, que o serviu trinta anos, ao ouvir aquelas cifras alucinantes—um pires da Companhia das Indias, 250 escudos—chora. E que de todo aquele espólio, apesar de servir a ideia generosa da construção dum hospital em Lagares da Beira, ele não receberá uma migalha sequer. O penhorista avaro não o levou consigo. Na hora do trespasse quis descarregar a consciencia para embarcar, mais leve, na barca de Caronte. O pobre homem, porém, ali ao balcão, a emprestar dez escudos por uma travessa que vale agora mil, a defender-lhe o cofre, a resmungar com o freguês, a aturar-lhe as manias, está agora metido na cozinha lobre-ga, a chorar e a suar, abanando os braços sem animo para o resto da vida.

No entanto, a praça vai-se enchendo. Caras duras, metálicas; outras conhecidas, de curiosidade, como a de Eduardo Malta; antiquários, como o russo de S. Pedro de Alcantara; os bigodes do Artur Brandão que, a certa altura, indignado, volta as costas, dizendo: —Não se pode comprar nada!

E resmungando, capilarmente enfiado: —Cambão!

O que talvez não seja verdade!

Seja como for, o recheio do velho penhorista é precioso. Muito por baixa avaliaram aqui-lo em 700 contos, mas deve atingir, seguramente, o duplo, se não o triplo—o bastante para levantar o hospital de Lagares da Beira, que terá, decerto, o nome do fundador, o Amaro Diniz. Nunca vendeu nada. Converto em museu as coleções dos palácios aristocráticos, caídos em desgraça, os recheios das honradas casas dos velhos capitães da Índia; e até o que a almoeada, ou a transacção vulgar atiravam a publico para logo desaparecer na voragem dos brica-braquistas. O leilão, que vai durar alguns dias, sob a presidencia do Nascimento, com a sua verve e o seu rispido martelo de marfim, é constituído por 1.200 lotes. Ha de tudo: louças da Companhia das Indias, serviços do Japão; quadros de autores famosos, miniaturas; relógios ingleses; arcas antigas; joias—ha um cofre no Montepio ainda por abrir—colchas, couros lavrados, etc. As peças de faiança asiática são maravilhosas, é mesmo o fundo artistico da almoeada.

Esta foi aberta ás 14 e 30. Uma travessa da China, de tamanho medio, de fundo branco, com uma ligeira cercadura rosea. Em três minutos passou de cinquenta a quatrocentos escudos.

Alguem a nosso lado: —Isto é uma loucura! Resposta do segundo vizinho: —Estão a dar o triplo da avaliação! Mas os ouvidos da Baixa não se importam com isso. A porcelana, ou mesmo a cerâmica, já vale tanto como o ouro.

O segundo lote é também de travessas. Agora duas, Pequenas, sem ter mesmo aquela policromia oriental, que deslumbra como a cauda dum pavão. 200 escudos cada. Uma terceira atinge 700 escudos; e o Diamantino, que é o pregeiro, apesar do seu dinamismo, não se cansa muito. Vendem-se depois uns pratos de mancha azulada—155 cada; a seguir meia dúzia, cuja base de licitação era de 100, e picados daqui, picados dali, só com um volver de olhos, para o Diamantino, subiram, no pau de Cocagne da fortuna, até 390 escudos, por peça. Isto é magnifico! Aqui não ha o prazer estetico do coleccionador, mesmo a paixão, mas a necessidade de aplicar dinheiro, multiplica-lo. Mais duas travessas da India, uma de dimensões duagares, outra pequena. Dois contos e cinquenta! E o leilão prossegue, como uma verdadeira commocão de choro!

O REI JORGE VI
DEIXOU GIBRALTAR

MADRID, 19—Segundo informações de La Línea, o rei Jorge VI teria deixado Gibraltar, por via aerea, ontem á tarde. O avião tomou a direcção do Atlantico.—(E. T.).

A Policia
vai reprimir
nas localidades produtoras
a recusa de venda
do azeite

Tem sido grande a ofensiva das brigadas de Santa Marta contra os assambradores e especuladores em varios pontos da provincia.

O preço das limonadas
Ontem, á mesma hora e em varios «cafés» da Baixa, appareceram varias brigadas, que auctuaram 14 comerciantes que estavam a vender limonadas, ao preço, considerado exagerado, de 2550.

Áo fim da tarde, o sr. tenente Silva Pais recebeu, no seu gabinete do Governo Civil, a direcção do respectivo organismo coordenador e alguns dos proprietários de «cafés», com quem teve uma demorada conferencia sobre o caso. Ficou esclarecido que a Policia instaurará processos quando aquella bebida for vendida nos «cafés» de 1.ª categoria e esplanadas a mais de 2500 e nos «cafés» de 2.ª categoria e leitarias a mais de 1550.

Recusa de venda de azeite
Segundo nos informam em Santa Marta, verifica-se que se mantém, nalgumas regiões, certa tendencia para o commercio illicito de azeite, ao mesmo tempo que se verificam certas recusas de fornecimentos perante requisições legais de compra. Por esse motivo, estão em curso novas prisões.

No Porto, foram enviados ao tribunal, sob prisão, os comerciantes Antonio Lourenço, que vendia azeite a 15500 o litro, e Palmira Vieira, que vendia oleo de mendobi a 13500.

Em Algez, foi detida Elisa de Jesus, também por venda de azeite a preço excessivo.

Especulação com sulfato de cobre
A Policia fez saber que todos os que negociarem illegitimamente com sulfato de cobre serão presos. As pessoas que, nas regiões vizinhas, tenham conhecimento deste delicto podem communicar-lo á Policia.

Preços exagerados de madeiras
Os preços das madeiras para marcenaria estão a ser fiscalizados. Foram intimados a justificar-lhes commerciantes e firmas da Granja, Lordeo (Baltar), Borba, Guarda e Portalegre.

O preço das lãs
O commercio illicito de lãs e outros artigos continua a ser fiscalizado. Foram detidos commerciantes na capital e na provincia.

Guia de transito de suínos viciada
O negociante de gado, da Murtosa, Manuel dos Santos, que viciou uma guia de transito de gado suíno, conseguindo o transporte illegal de numerosos daqueles animais para destinos diferentes do que lhe competia, com fins especulativos, foi enviado, sob prisão, ao Tribunal Militar Especial. Recolheu á cadeia, por não depositar 50 contos de multa provavel.

Transito de farinha por laranjas
Foi ordenada a detenção de Americo Cristovão Neto, de Casalinhos de Alfaiata (Torres Vedras), por ter expedido, sob nome suposto, para uma estação dos arredores da capital, um certo numero de canastras contendo farinha de trigo em rama, que despachou como se contivessem laranjas.

Em Barçiais (Faro) foi detido Manuel Antonio, que especulava na venda de farinha de trigo em rama. Também no Algarve, em Alcantarilha, Mata Lobos, Almancil e Estombar, foram processados outros commerciantes, por especulação com farinha, murcela, toucinho e bacalhau.

Em Santarem, Torres Novas, Almeirim e Alcanena, foram processados 12 commerciantes e, em Abrantes, Manuel dos Santos Almeida, Manuel Martins Pinheiro, Antonio Bernardo Loução, João Lopes Gaio e Agostinho Alves Bernardino.

Esclarece-se que, por determinação superior, a farinha para usos culinarios, em Lisboa, Porto e Coimbra só pode ser vendida empacotada em embalagens de um e de meio quilo.

Sonegação de milho
No distrito de Braga, onde as brigadas locais estão a fiscalizar o commercio e existencias

(Ver continuação na 7.ª pagina)

CAVALHEIRO
Para que seja completamente distinto, é preciso que adquira uma bonita cigarreira, um magnifico relógio ou um lindo anel, que se vendem na GRANDE OURIVSARIA DA MODA.
Rua de Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

Sondagens de paz

Os boatos sobre a existencia de possíveis negociações para a conclusão duma paz abrangem precisamente a area da superficie terrestre que está actualmente a ser devastada pela guerra. Esta coincidência, no espaço, e acrescida por uma coincidência identica no tempo. Sempre que se anunciam operações militares de envigadura correm noticias, mais ou menos verosímeis, de que os beligerantes, ou pelo menos alguns deles, se propõem entabular conversações tendentes a liquidar as suas divergencias e as suas incompatibilidades. Nem sempre os boatos postos a circular são inteiramente destituídos de fundamento. Mas o mundo, que sofre, habituou-se a não lhes atribuir uma importância excessiva e os factos têm demonstrado, invariavelmente, que essa attitude é a mais razoavel e justificada.

No decurso da conflagração de 1914-18 por mais duma vez se iniciaram negociações tendentes a verificar a profundidade do abismo que separava os dois grupos beligerantes. Essas negociações malograram-se invariavelmente, por se verificar que as pessoas excelentemente intencionadas que tomavam a iniciativa delas partiam dum equivoco que, mais cedo ou mais tarde, se revelava em toda a sua gravidade desalentadora.

OFENSIVAS DE PAZ
Em abril assistiu-se, em varias capitais da Europa, áquilo que a imprensa e os circulos officiais dos países interessados se habituaram a chamar as ofensivas da paz. Os jornais dos países neutrais dessa epoca, e de maneira especial a Imprensa suíça, alludiram claramente á existencia de conversações officiosas em que se tratava: 1.ª) duma paz separada russo-alemã (as conversações para esse efeito decorreriam em Sofia; 2.ª) duma paz separada entre o Reich e a Grã-Bretanha (as respectivas conversações decorreriam em Madrid); 3.ª) duma paz separada russo-finlandesa (estas conversações seriam propiciadas pelo Departamento de Estado de Washington); 4.ª) duma paz separada entre a China e o Japão (estando interessadas na sua realização a U. R. S. S., por um lado, a Alemanha, por outro). A «Gazette de Lausanne», de 3 de abril, inseria um noticiário extenso e cuidado, como todos os que esse jornal publica, em que se dava pormenorizadamente conta das tentativas feitas no sentido que indicamos. Se esse noticiário correspondia á verdade, não é difficil afirmar, agora que vão decorridos mais de dois meses, que todas as tentativas feitas se malograram completamente.

O RAMO DE OLIVEIRA
O mês de maio conheceu, igualmente, a sua ofensiva da paz. Além dos discursos do ministro dos Estrangeiros de Espanha, conde de Jordana, e do Chefe do Estado espanhol, general Franco, que podiam vir a traduzir-se por uma tentativa de conciliação identicamente rejeitada nos dois campos adversos, as viagens e as conversações de mons. Spellmann, na Cidade do Vaticano, no Cairo e em Ankara deram origem a que fossem publicadas diversas versões sobre a possibilidade de conversações de paz entre alguns dos beligerantes. Agora em Bucarest desmentem que a Romenia tenha feito quaisquer sondagens para conhecer as intenções das Nações Unidas e em Berlim declaram, de maneira terminante, que são grosseiras as noticias sobre conversações entre russos e alemães. Estes desmentidos, na fase actual da guerra, parecem-nos superfluos. Como escrevia ha pouco Edmond Rossier, referindo-se aos boatos de negociações e aos desmentidos a que eles invariavelmente dão origem, toda a gente está convencida de que «é preciso deixar ainda passar algum tempo antes que surja no horizonte a pomba que ha de trazer á humanidade sofredora o desejado ramo de oliveira».—C. F.

POVOS, ALERTA!
E' este o título do interessante artigo do dr. Alfredo Pimenta no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera». Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

Os forçados de Santarém

estão suspensos de trabalhar

SANTAREM, 19. — (Pelo telefone). — O grupo de forçados amadores de Santarém, capitaneado por António Abreu e composto por 8 valentes ribatejanos, foi suspenso de trabalhar, pela Inspeção de Espectáculos, segundo ordem telegráfica recebida pelas autoridades desta cidade.

A questão deve filiar-se no conflito ocorrido durante a corrida do último domingo, nesta cidade, quando o «inteligente», sr. Américo Jorjue, ordenou aquele grupo que pegasse um touro de caras e o grupo alegou as suas razões para o pegar, antes, á volta. O touro, entretanto, recolheu sem ser pegado. O facto, nessa altura, suscitou grandes protestos e borborinho entre a assistência, que se manifestou contra a indicação do director da corrida.

A medida despertou, nesta cidade, grande impressão e está a interessar vivamente os aficionados de toda a região. O grupo tinha já contratadas varias corridas para a actual temporada e a sua popularidade é enorme, pelo grande numero de espectáculos de beneficência em que tem participado.

Coleccionador de bicicletas

Foi preso pela Polícia de Segurança Publica João Lourenço Ferreira, rua Cecílio de Sousa, por, no espaço de 8 dias, ter «alugado», em varios estabelecimentos, três bicicletas que depois as foi empenhar, suscitando-se que tenha praticado mais delitos desta natureza, visto existirem muitas queixas.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5235 400.000\$
9828 30.000\$
6220 10.000\$
5234 2.140\$
5236 2.140\$

Premiados com 5.000\$00

59 374 1106 1443 1788 1970 2047 2129
2287 2752 3454 3555 4329 4698 5670 6162
6186 6386 6544 6736 7173 7589 7841 7988
8551 9559 9599 11932 12926 13171 13402
13729 13743 13776 14073 14494

Premiados com 2.000\$00

540 1136 1422 1600 1784 1977 2499 2717
2768 4057 4167 5056 6495 7195 7206 7404
7581 8469 8617 8747 9248 9439 9514 10009
10060 10848 10851 10903 11687 12131
12482 12819 13305 13721 14324 14568

Premiados com 1.000\$00

631 770 837 935 1303 1387 1552 1711
1819 2096 2391 2447 2568 2979 2986 3054
3103 3402 3426 3726 4320 4402 4727 4731
5121 5229 6019 6056 6061 6194 6661 6869
6925 7037 7392 7570 8006 8044 8197 8312
8498 8523 8785 8866 8930 9047 9361 9457
9461 9485 9591 9630 9746 9953 10257
10493 11133 11315 11406 11445 11474
11513 11519 11598 11844 12524 12587
12811 13042 13099 13350 13921 13947

14075 14167 14402 14406 14526 15071
15103 15346 15386 15561

Premiados com 300\$00 DEZENA

84 91

CENTENA

168 188 207 232 338 384 395 403 412 434
448 460 606 639 658 687 691 695 781 833
900 969

MIL

1031 1166 1198 1213 1264 1276 1317 1351
1394 1407 1452 1503 1526 1533 1595 1640
1731 1756 1780 1802 1824 1852 1988 1994

DOIS MIL

2006 2008 2019 2031 2061 2138 2160 2215
2221 2284 2291 2299 2426 2427 2439 2476
2513 2592 2597 2620 2627 2652 2691 2736
2786 2787 2862 2898

TRES MIL

3047 3093 3252 3263 3282 3288 3302 3356
3396 3492 3516 3517 3653 3686 3688 3758
3923

QUATRO MIL

4015 4080 4186 4191 4215 4243 4310 4326
4343 4344 4391 4409 4410 4454 4498 4515
4687 4773 4779 4847 4856 4934 4962 4988

CINCO MIL

5008 5222 5258 5279 5280 5311 5523 5554
5721 5742 5836 5977 5999

SEIS MIL

6021 6034 6041 6090 6160 6180 6232 6331
6389 6409 6424 6460 6497 6512 6531 6658
6695 6966

SETE MIL

7069 7124 7158 7199 7262 7414 7460 7492
7555 7560 7605 7654 7755 7842 7857 7862
7870 7890

OITO MIL

8192 8229 8295 8365 8369 8465 8525 8559
8568 8657 8675 8696 8725 8751 8815 8967
8981 8991

NOVE MIL

9043 9105 9176 9197 9227 9244 9306 9327
9342 9440 9442 9464 9538 9544 9582 9620
9658 9689 9707 9781 9831 9842 9895 9943
9950 9955 9970 9976 9979

DEZ MIL

10069 10079 10103 10226 10239 10231
10281 10285 10294 10395 10407 10413
10486 10530 10577 10611 10697 10762
10820 10889 10919 10921 10964

ONZE MIL

11165 11202 11224 11265 11288 11360
11389 11677 11684 11760 11772 11874

DOZE MIL

12011 12019 12034 12062 12141 12173
12353 12354 12373 12374 12388 12486
12502 12504 12528 12672 12674 12681
12754 12824 12855 12873 12922 12944

TREZE MIL

13030 13112 13170 13233 13348 13423
13525 13583 13594 13612 13635 13718
13730 13792 13864 13878 13924

CATORZE MIL

14039 14041 14049 14082 14104 14145
14199 14221 14224 14234 14427 14529
14562 14629 14639 14661 14674 14751
14758 14788 14926 14959 14993 14992
14991

QUINZE MIL

15011 15056 15109 15130 15133 15134
15160 15162 15218 15226 15236 15285
15433 15515 15533 15551 15562 15585

Os numeros de 5201 a 5300 de 9321 a 9830 e de 6211 a 6213, são premiados com 200\$00 por responderem respectivamente á centena do 1.º premio e ás dezenas do 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em 4, 5 e 6 são premiados com 200\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Olberto Maria de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça FALECEU

Eugenio Augusto de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça e sua mulher, Maria Jose d'Almeida d'Eça Cardoso e seu marido, Maria da Conceição de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, Armando Augusto de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça e sua mulher, Arthur Maria de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça e sua mulher, Victor Maria de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça e sua mulher participam o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, 20, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 10 horas da manhã, para o cemitério dos Prazeres.

MARCO POSTAL

Três especies de chinfrim

Hoje, para variar e para dar vencimento —que o espaço nos tem escasseado.— vamos enfeixar um grupo de reclamações que nos chegam por cartas dos nossos leitores.

A propósito de uma nota recentemente publicada sobre «O que vai fazer-se da praça de S. Bento», escrevem-nos moradores do local clamando que, actualmente, «a praça é campo de reunião de garotada e de matulões que passam os dias a cometer toda a série de abusos para vergonha da capital. Isto, segundo a mesma carta, exemplifica-se deste modo: jogo da bola, pedradas, vidros partidos, dejectões na via publica, palavrado com todo o destempero sem consideração por quem está nem por quem passa. Remedio? Mandar os rapazes para a escola e os matulões para o trabalho—nem que seja trabalho compelido que para vadios de indole ou profissão não há lugar para contemplanções. Um policia resolve o caso.

Outro assunto: o sr. José da Veiga, da rua Carlos Mardel, diz-nos que já no ano passado teve de reclamar contra «o barulho infernal, fastidioso e enervante dos musicos ambulantes na rua do Alecrim. Diz que já houve um tempo de acalmia, mas que tudo voltou á mesma e que «desde a Mulher do padeiro ao solo de pifaro que dura duas horas» tudo pode acontecer, mesmo tocarem ao mesmo tempo quatro «pseudo-orchestras». Propomos que, ao menos, nesse caso, todas as orquestras sejam convidadas a executar o mesmo programma...

Finalmente, uma senhora escreve-nos a bramar contra a furia de foguetes, estalinhos e morteiros que se fazem ouvir ás pelas ruas fora, nestas noites devotadas a varias folias, como se a cidade mais não fosse que recinto de arraial. E fala-nos de doentes, vizinhanças de hospitais e outros casos em que o direito ao sossego não pode sofrer sombra de contestação. O lamento é tão velho como o azeite e vinagre nas tendas. Mas, agora, manda a verdade que se diga: não vai o tempo para foguetes.

FACTOR DE 2

Concurso para professor da Faculdade de Ciencias

(Continuação da 1.ª página)

envolvimento teve desde o inicio e tem ainda um lugar minente o estudo dos jogos de azar, pela applicação de um dos métodos gerais da mathematica que consiste em simplificar o problema proposto para poder aumentar não só a amplitude do estudo, como também para tomar precauções contra os erros, mais facéis de evitar no problema simplificado do que no problema em si.

Dividiu os jogos de azar em duas grandes classes: aquella onde a personalidade do jogador não interviem, e aquella em que interviem a habilidade dos jogadores. Os problemas dos jogos desta ultima classe apresentam muitas analogias—observou—com o que se passa no estudo dos problemas de certos fenómenos economicos. Salientou que a sorte dos jogadores foi a primeira preocupação dos criadores da teoria dos jogos de azar, e que tal conceito tem hoje o nome de «esperança mathematica», acrescentando que a noção desta não cabe sómente no campo restricto dos jogos de azar e é susceptível de generalização. Falou da teoria dos seguros que se baseia num jogo não equitativo. E enunciou depois assim o famoso paradoxo de S. Petersburgo: «Pedro e Paulo jogam nas seguintes condições: Paulo atira no ar uma moeda. Se ao cair esta, fica o cunho á vista, Pedro recebe um escudo; se fica á vista a cruz, Paulo faz um novo lançamento. Se ao lançá-la, novamente fica a cruz, Paulo recebe 2 escudos. Neste modo a moeda será sempre lançada por Paulo até aparecer a face á vista, dando-se assim ultima a partida por terminada. Se por acaso for o cunho que Paulo lançar 10 vezes a moeda, Pedro ganhará 10 escudos. Perguntou-se qual é a esperança mathematica de Pedro? Qual a parâda de Pedro para que o jogo seja equitativo?»

O argumente sr. professor Diogo Pacheco de Amorim, elogiou o valor da lição proferida apontando-lhe, porém, certas deficiências, e afirmando, entre outras coisas, que alguns jogos apontados como de azar—por exemplo o «bluff»—devem ser classificados como «mixtos», visto que a habilidade do jogador tem influencia nos resultados.

A segunda lição do concorrente será no dia 23, ás 10 e 30. No mesmo dia, ás 9 horas, o sr. dr. Carlos Fernando Torre de Assunção, concorrente a uma cadeira de Mineralogia, fará a sua primeira lição do concurso.

SORTE GRANDE

Vendida pelo PRETO DA SORTE
da BARBEARIA CENTRAL.

(A melhor do mundo)

5235
400 CONTOS

A Calçada do Carmo dá fortuna

N. B. — O 5235 foi recebido am cautelas da Casa Pescarias

a Casa da Sorte

vendeu, pela Extracção de hoje, o

2.º PREMIO

30.000\$00

no N.º 9828

(Bilhete em vigesimos, directamente recebido da Misericórdia de Lisboa)



A CASA VIOLA

Vendeu hoje o

3.º PREMIO

6220 10 CONTOS

Bilhete inteiro, numero certo vendido ao balcão

67, Rua da Assunção, 69

(Junto á Rua Augusta)

DIAS ÚTEIS

DOMINGOS E FERIADOS

(b)—Não faz serviço de recovagens.

**O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:**

Um despacho esclarecendo que nas novas nomeações e promoções eleccionaes, a partir de 16 de fevereiro de 1939, dos funcionarios civis ou militares, seja exigivel o diploma de funções publicas do curso que corresponder aos vencimentos ou quaisquer outros proventos.

■ O orçamento suplementar da Direcção dos Serviços de Conservação da Junta Autónoma de Estradas, organizado com os saldos disponíveis das dotações de 1942.

27 Um despacho nomeando os agentes da M. P. em Abrantes e Pombal para procederem a um inquérito, sobre irregularidades referentes à construção de um teatro na vila de Mação e a uma sindicância aos serviços a cargo do veterinário municipal daquele concelho.

A declaração de ter sido autorizado o professor da Escola do Exército capitão Brito Branha a acumular, em regime de contrato, a regência da cadeira de telecomunicações do I. S. F.

4. A lista dos 338 candidatos aprovados no concurso para o provimento de lugares de primeira categoria operador do quadro do pessoal de exploração da A. G. C. E. J.

■ A declaração de ter sido aprovado um único candidato—o sr. Henrique de Albuquerque Ramos—no concurso para subinspector de exploração do quadro transitório da D. G. C. F.

(Continuação da página central)

de milho, foram processados o Lavrador Antonio Barbosa, de Formiga, Escudeiros (Bragá), que pretendeu sonegar 1.408 quilos de milho, com fins especulativos; o proprietário Augusto Pereira Fernandes, de Quebrada, Escudeiros, pelo mesmo delito, com 1.353 quilos, e Constantino Ferreira Dias Coelho, de Sobrado (Mira de Ibiães), que também sonegou aquele cereal. Foram processados outros comerciantes por assambramento e especulação.

Em Vila Marim (Vila Real) o comerciante José Ribeiro Catalão foi processado por as-

sambucar 270 quilos de sabão e 18 quilos de
aletria B

Em Ponta Delgada foram processados os produtores Jacinto Raposo e Melo, Manuel Miranda Raposo e José Gaspar da Rocha, da freguesia de Capelas, por terem vendido milho a preço superior ao da tabela. A firma Laurêncio Gil de Sousa também foi processada por ter vendido feijão a preço superior ao tabelado.

Denunciante preso

O industrial Mario Marques da Silva, da rua Conselheiro Arantes Pedroso, de Lisboa, foi processado por ter vendido estanho a 120\$00

cada quilo, o qual comprara para a sua indústria a 50\$800. O oportunista Augusto Dias Guimarães, que denunciou aquele negócio especulativo, foi também processado por já ter extorquido dinheiro a um intermediário e pretender obter daquele industrial uma avultada quantia, sob a ameaça de denúncia.

Especulação com óleo de mendobi

O comerciante David Pereira de Carvalho, de Aveiro, foi processado por vender óleo de mendobi a 7850 o litro. Nos arredores daquela cidade foram processados outros comerciantes por especulação com arroz e açúcar.

Praça de Tours de Badajoz

Feira e Festas de S. João

Duas grandiosas corridas de touros

Dia 25—às 18 e 45, serão lidados seis bravíssimos touros da acreditada ganaderia de D. José A. Marzal para os afamados «espadas» Pepe Bienvenida, Manuel Rodriguez «Manolete» e Manuel Alvarez «Andaluz».

Dia 26, seis bravísimos e escolhidos touros da acreditada ganaderia Duque de Bragança para os afamados «diestros» Juan Belmonte, Manuel Rodríguez «Manoliet» e «Morenito de Talavera».

V. Ex. d

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17
(Antiga Rua de St^o Antão)



Reaparecerá brevemente no mercado esta puríssima água de mesa

EPILOGO DA EPOCA

A final da «Taça»

A prova que amanhã tem o seu epílogo no campo das Salesias disputa-se pela 22.ª vez. Embora tenha conhecido designações diferentes—«Campeonato de Portugal» de 1922 a 1938, e «Taça de Portugal» de 1939 em diante—trata-se da mesma competição, torneio por eliminatórias, disputado primeiramente nos moldes da «Taça de Inglaterra» e da «Taça de França», preferindo depois o sistema espanhol (em duas mãos) e regressando, há dois anos, novamente ao figurino inicial.

O Congresso da Federação Portuguesa de Futebol modificou-lhe a designação a partir de 1939, por reconhecer que não tinha verdadeiramente proporções de Campeonato Nacional, passando a chamar-lhe «Taça de Portugal», à semelhança das competições dos outros países com as mesmas características.

Nessa mesma altura se modificou também a designação do «Campeonato das Ligas»—por falta de propriedade, visto não haver entre nós «Liga de Clubes», como sucedia noutros países—atribuindo-se-lhe categoria de verdadeiro Campeonato Nacional, por se tratar duma competição em *poule* e, portanto, de maior rigor desportivo.

Até 1926, a prova com que amanhã se encerra a temporada oficial foi reservada apenas aos campeões regionais das diversas Associações.

De 1927 a 1934, a prova foi aberta a maior número de clubes (28 concorrentes, a que se juntava o representante das ligas na altura dos quartos de final), e de 1935 em diante, isto é, quando surgiu o Campeonato das Ligas, a entrada na prova ficou dependente da classificação obtida nessa outra competição em *poule*, de carácter nacional, tendo direito a disputar a prova os concorrentes da 1.ª Divisão e uns tantos apurados da 2.ª Divisão.

Peio seu carácter de jogo decisivo, as finais da «Taça» têm proporcionado interessantes jornadas de propaganda, com ambiente especial que se casa perfeitamente com a extrema popularidade do futebol.

Na lista dos clubes que têm comparecido na final da prova vai á frente o Sporting com 12 presenças, seis delas consecutivas, de 1933 a 1938.

Vêm a seguir: o Belenenses com 9 presenças na «final», o Benfica com 7 e o F. C. do Porto com 6.

Número de vitórias alcançadas até á data: Sporting, 5; Benfica, Porto e Belenenses, todos com 4; Olhanense, Marítimo, Carcavelinhos e Associação Académica, todos com 1. Uma vitória do Benfica no jogo de amanhã permitirá-lhe igualar o Sporting na lista dos vencedores.

O Benfica foi o único clube que conseguiu ganhar a prova duas vezes consecutivas (1930 e 1931).

Nas vinte e uma finais até agora disputadas nunca se registou triunfo por mais de três bolas de diferença.

Este pormenor pode ser uma indicação para o jogo de amanhã.

A «final» parece aparentemente desequilibrada, porque estarão frente a frente o vencedor do campeonato nacional e um clube da 2.ª divisão.

Mas em jogos desta natureza as aparências iludem. Em futebol, estamos fartos de repeti-lo, um pequeno nada afunda uma «equipe», e o mesmo pequeno nada pode lançá-la abertamente no caminho da vitória.

Os jogos colectivos, em que o triunfo depende essencialmente duma acção de conjunto, estão sujeitos a varios imponderáveis.

Um grupo tecnicamente mais fraco pode encontrar em determinada altura da luta o incidente que estimule o seu ardoroso entusiasmo e lhe permita galvanizar energias que pareciam desfalecidas, conduzindo-o á vitória pela desorientação do adversário.

Nestes encontros decisivos a superioridade técnica, só, não basta.

Sob esse aspecto a luta de amanhã deve ser interessante, porque ambos os grupos têm tradições de lutadores e ainda recentemente ambos, mostraram do que são capazes, a sua tenacidade e o seu ardor combativo.

O Vitória vive um grande momento da sua vida, e deve pôr na luta o maximo de energia e de vontade.

O Benfica, para disputar a partida com tranquilidade, tem de resolvê-la logo de entrada. Empenhar-se a fundo para quebrar o adversário e para calar o publico que o grupo visitante deve ter á ampará-lo.

O Benfica leva a vantagem do seu indiscutível maior valor, da sua maior experiencia em jogos de responsabilidade e do seu maior conhecimento do terreno.

O Vitória tanto pode fazer uma surpresa como pode sofrer grossa desilusão.

A relva os nervos, a responsabilidade do encontro, o proprio nome do adversário podem inferiorizá-lo e diminuir as suas possibilidades.

Oxalá possamos registar uma luta brilhante e uma grande jornada de boa propaganda.

RIBEIRO DOS REIS

Pagina desportiva

TEMPOS IDOS

A figura do mestre de armas

Antonio Pinto Martins

e a sala de esgrima do Grémio

A Federação Portuguesa de Esgrima organizou, recentemente, mais uma vez, o Campeonato Nacional de Espada.

E' de justiça recordar o nome do meu saudoso amigo e companheiro da sala de esgrima do Grémio Literário, Antonio Pinto Martins, a quem se deveu, nos fins do seculo passado e começo do actual, o rejuvenescimento do ensino da esgrima entre nós. Mas, não menos justo é recordar também o



Mestre Antonio Martins

pequeno grupo de frequentadores da sala do grémio, em que havia os *atiradores já feitos*, e os novos, a que pertenci.

Destes, creio, só hoje vivem três: Rafael de Barros e Sá, o dr. Barros e Cunha (se ainda é vivo), e quem estas linhas escreve.

O grupo dos *homens feitos* era formado pelos pares do rei no Eduardo Montalvar Barreiros, Agosti-

nho de Ornelas e Vasconcelos, Luiz de Sequeira Oliva, Carlos Ferreira Pinto Bastos, Luiz Maria de Lima da Costa Monteiro e Manuel Cid; e, como figura principal, mestre dos homens e dos rapazes, o sempre saudoso Henry Petit, que não queria ser considerado *mestre de armas*, nem que assim lhe chamassem, porque, dizia, se ensinara esgrima a D. Pedro V e aos infantes seus irmãos, fôra como oficial do Exército português reformado depois das Campanhas da Liberdade, de que era veterano.

Esse atirador prodigioso, que, embora queixando-se de «*ses pauvres jambes*», aos 84 anos, quando se retirou para a família, em Paris, ainda *caia a fundo, e voltava á guarda, rapidissimo*, foi, apenas chegado á capital da França, aclamado nas salas de armas de 1.ª classe, a de Vigent e a de Mérignac, como um mestre dos mestres, e convidado a presidir aos grandes torneios de esgrima, sempre tratado por: *Mr. le Commandeur*, como condecorado que era com todas as Ordens portuguesas.

Tratemos agora de Antonio Martins. Antigo aspirante de cavalaria e moço de forçado em toiradas fidalgas, quando pensou em assentar modo de vida, veio á sala de armas do Grémio pedir-me para conseguir que Petit o ensinasse, pois sabia que ele era meu amigo a valer, vindo ali á noite, embora morasse aos Lóios, só para me dar lição.

Respondi-lhe:

—Se lho pedisse, dizia-me que não. Andei anos sem o conseguir. Três anos estive no Oriente a pensar nisso. Quando voltei, vim á sala do Grémio. Inscrevi-me, indaguei a hora em que Petit cá vinha e, caladinho, sentei-me no banco dos *mirones*, quasi sempre vazio.

Ele chegava, vestia o *plastron*, calçava as luvas, fazia assaltos com os amigos e nem olhava para mim. Durou isto mais duma semana. Finalmente, um dia vi-o chegar mais cedo, e parando na minha frente perguntou-me:

—Eh! bien, jeun'homme, est-ce que vous ne faites rien?!

Já sabia estar eu inscrito na sala; perguntou-me se tinha *plastron*, luvas e floretes. Mostrei-lhe tudo.

Mandou-me vestir, e começou a ensinar-me com a maior dedicação.

—Faca o mesmo—disse eu—ao Antonio Martins.

Ele assim fez, e como eu por Petit foi ensinado.

* * *

Agora, o melhor da passagem: Quando Henry Petit retirou para França, Antonio Martins começou a dar lições, em uma sala de armas, magnificamente montada, em um 2.º andar ao começo da rua da Prata, pertencente a um irmão do nosso amigo, de alcunha: *Barata Loira*.

Petit mandou-me uma carta *furi-bunda*, para eu ler a Antonio Martins, proibindo-o de se dizer seu discípulo, pois o não tinha autorizado a ensinar!

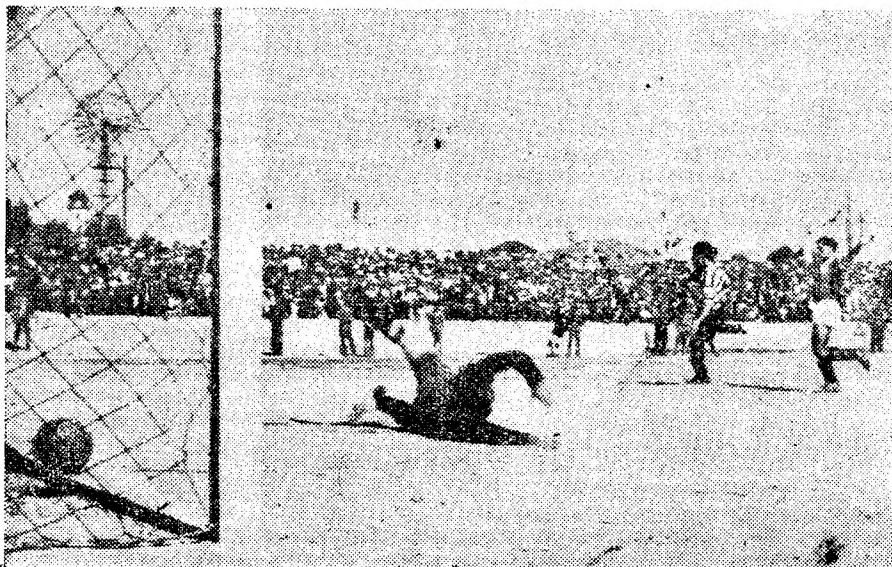
O Martins foi a Paris, e então se revelou como amigo o bondoso coração do mestre. Levou-o, de manhã cedo, a uma boa sala de armas, e mandou-o fazer assalto com um *prévôt*, duro de roer.

Martins tocou o *prévôt* muito mais do que foi tocado.

Petit, radiante, apresentou-o nas melhores *Salas de Armas*, e quando Martins voltou a Lisboa, trazia o diploma de *Mestre de Armas*, passado pela *Academia de Armas* de Paris.

ARTUR LOBO DE AVILA

O ultimo Benfica-Sporting



Pires acaba de marcar um magnifico «goal»



AMANHÃ, EM COIMBRA

José da Silva

depois de 19 anos de actividade

respeite-se do futebol

José da Silva é um conhecido jogador de futebol com assento em Coimbra. Porventura o seu nome não irradiou para todo o país. Mas em Coimbra, a sua terra, cujos terrenos de bola conhece palmo a palmo, José da Silva conseguiu uma aura só raramente alcançada. Conhecemos, mesmo, poucos nomes de praticantes de clubes da provincia com tanto prestigio!

Pois bem, José da Silva, que ainda outro dia vimos jogar—sendo o melhor em campo—pujante de energia posto que sem a elasticidade doutros tempos, com 41 anos, representando a União Futebol Coimbra Club durante 19 anos consecutivos abandona amanhã o futebol de competição, que ele honrou. Porque chegou a sua hora de despedida.

E uma comissão de jornalistas entendeu, e muito bem, dar o devido relevo á retirada do grande jogador coimbrão. José da Silva, em sessão solene, com representação da Federação e da Associação de Coimbra, como noutros actos, viu e verá amizades, dedicações e sorrisos á sua volta. E o festival de homenagem, amanhã, encontra-se organizado a primor, defrontando-se o União e a Académica, para disputa da «Taça José de Silva» oferecida pelo União.

José da Silva foi o tipo do jogador que cumpre o seu dever. O seu jogo não tinha malabarismos, tão do agrado do publico. Era, porém, energico, decidido e eficiente. Jogador de boa média de jogo, entregava-se apaixonadamente á luta fosse em que jogo fosse, tanto num celebre Portugal-Italia, no Porto, tão anagado á nossa memoria, como pela Selecção de Coimbra, como pelo seu clube.

Dos campos de Coimbra desaparece uma interessante figura de jogador. Chama-se José da Silva, e em toda a sua vida—cumpriu sempre, em campo.

FUTEBOL NA AMADORA

Amanhã, ás 17 horas, no campo do Estrela Amadora F. C., realiza-se um encontro de futebol entre a 1.ª categoria deste clube e a 2.ª categoria do S. L. Benfica.

ESTORIL Continental Pensão

Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, ottimo tratamento. Preços moderados. - Tel. 50.

TERMAS DE CALDELAS

Aguas específicas das doenças
do intestino e suas
consequências.

Sindromas colibacilares

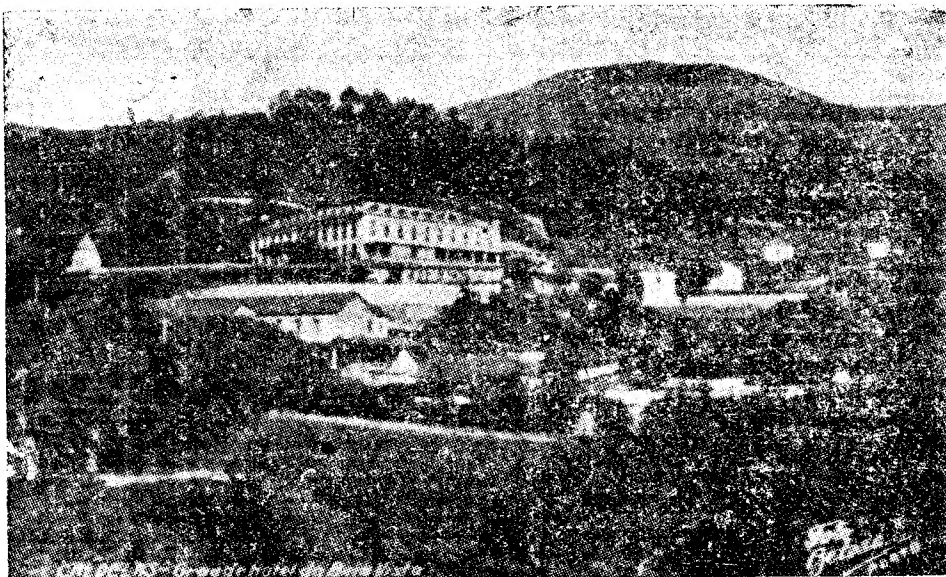
As águas medicinais de
Caldelas são indicadas
pelas maiores celebri-
dades médicas, interna
e externamente, nas
doenças do aparelho
digestivo, especialmen-
te na enterocolite mu-
comembranosa, colites,
colibaciloses, cholecis-
tites, insuficiências, he-
páticas.

Director clínico:

Dr. Júlio Formigal

Médico adjunto:

Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa. Almoços
e jantares-concerto. Telefone, Ca-
pela, Garage, Barbeiro e Rilhares.
Conforto. Asseio inexcelável. Água
quente e fria em todos os quartos.
Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abert-
as de 10 de JUNHO a
10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho
de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIO-
NETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao
administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges

CALDELAS

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já re-
cebe requisições para bilhetes de assinatura
em todos os dias úteis, nos seus escritórios em
Santo Amaro e também nos dias 25, 26, 28 e 29 do
corrente na sua Estação do Arco do Cego, nas
seguintes condições:

1.º—O prazo de validade para os bilhetes tri-
mestrais começa em 1 de Julho e termina em
30 de Setembro de 1943, e para os bilhetes seme-
strais começa em 1 de Julho e termina em 31
de Dezembro de 1943;

2.º—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc.
380\$18 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E
DEZOITO CENTAVOS) e o preço dos bilhetes seme-
strais é de Esc. 638\$61 (SEISCENTOS E TRIN-
TA E TRES ESCUDOS E SESENTA E QUATRO
CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo im-
posto do selo;

3.º—Os bilhetes deverão ser requisitados a Com-
panhia em carta impressa, segundo o modelo
que a Companhia fornece, devendo o requisitan-
te juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo
0" 033 x 0" 033, despegadas de cartão, e facilmente
coláveis, não se aceitando fotografias que sejam
de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas
por qualquer carimbo;

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bi-
lhete de assinatura três dias depois daquele
em que receber a requisição, nos termos acima
indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho
de 1943, sendo a sua entrega efectuada só nos lo-
cais onde se verificou a respectiva requisição;

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessoais e
intransmissíveis e só são validos nos car-
ros electricos que circulam nas linhas da Com-
panhia para serviço do publico;

6.º—Em caso de perda ou extravio, devese o
assinante fazer a participação a Companhia
que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro
bilhete. Durante este prazo, que a Companhia
reserva para averiguar qual o paradeiro do pri-
mitivo bilhete, o assinante só poderá transitar
nos carros pagando as suas passagens e sobre
elas não terá direito a restituição alguma, nem
perdas nem danos;

7.º—Quando qualquer pessoa que não seja o
próprio assinante fizer ou tentar fazer uso do
bilhete de assinatura, será o bilhete cassa-
do pelo agente da Companhia e em seguida
anulado, isto sem prejuizo do processo a se-
guir contra o autor e cúmplice desta fraude ou
tentativa de fraude;

8.º—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta
Companhia terão a fotografia e assinatura do
assinante e serão autenticados com as assina-
turas ou chancelas de dois directores e, ainda,
com o carimbo em relevo de que usa a Com-
panhia;

9.º—Os assinantes não podem apresentar, sob
pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação al-
guma contra a Companhia por motivo de de-
mora, paragem ou interrupção de circulação na
linha, mudança de serviço, diminuição de nú-
mero de carros, falta de lugar, por motivo de
greve ou, ainda, por qualquer outro caso de
força maior;

10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar
prontamente o bilhete ao condutor e, bem
assim, quando exigido pelos outros em-
pregados da Companhia, não sendo sufficiente a
declaração de ter assinatura. Fica igualmente
obrigado a reproduzir a sua assinatura quando
for necessário para comprovar a sua identidade;

11.º—A falta casual ou negligência na utilização
do bilhete não constitui ao assinante nem aos
seus sucessores ou herdeiros o direito de re-
clamar indemnização ou compensação alguma
da Companhia. Em caso algum poderá o assi-
nante, quem o represente ou quem o suceda
reclamar o valor total ou parcial da assinatura,
caso preço, uma vez pago, perdendo de direito
e para todos os efeitos a Companhia.

Lisboa, 11 de Junho de 1943. — A DIRECTOR

SELOS

Das 21,30 às 24 horas

Continuam todos os sábados os
SERÇOS FILATELICOS DO CENTRO
FILATELICO DE PORTUGAL (C.F.P.),
Ld. — Rossio, 45, 3.º (ELEVADOR).

QUERE TER SAUDE E ALIQUIA?

Fome os banhos ao Poço do Borratim, 4, 1.
telefone 2 5670

Guarde os alimentos da acção do calor

adquirindo um

«ELECTROLUX»

Funcionam a electricidade,
gás e a petróleo

Vendas c/ facilidades
de pagamento

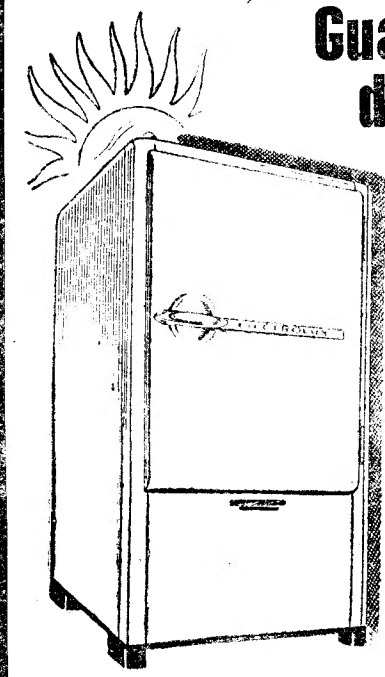
ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA

PORTO

Av. Liberdade, 141

Pr. Liberdade, 123



LUSO

TERMAS

Cura de Diurese. — Artrilismo, Doenças dos Rins e Uremia;

Cura de Emanação. — Gota e Reumatismo;

Banhos Radioactivos. — Doenças do Coração; Hipertensão e Eczema.

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

COMODIDADE — HIGIENE — CONFORTO

E' conveniente marcar desde já os quartos

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pa-
lacete proprio — R. Actor Tasso, 11,
Tel. 40529 — de luxo, com todo o
conforto moderno, agua corren-
te quente e fria em todos os quar-
tos, aquecimento central, sala de
visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom ho-
tel, a preços resumidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraioais, Móveis lindissimos sem-
pre mais baratos 30% que nas casas de
revenda. Visite as Exposições. No Porto
R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sa-
cramento, 5 — Chiado.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Gota Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos o uso das encadissimas aguas a todos os en-
fermos de brenquitos, asma, doenças de pele, flébitas e afecções
de coração, pois a todos proporcionam curas certas.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

Ministério da Economia

Federação Nacional dos Indus-
triais de Lanificios

CONCURSO

Está aberto concurso de provas pra-
ticas pelo prazo de 15 dias a contar
da data deste aviso para o provimen-
to dos lugares de fiscais com o ven-
cimento de 800\$00 mensais.

Os candidatos que deverao obedecer
às condições patentes na sede deste
Organismo—Campo dos Martires da
Patria n.º 96, 1.º, entregarao os seus
requerimentos de admissão ao con-
curso dirigido ao Presidente da Co-
missão Administrativa.

São condições de admissão possuir
o curso das escolas industriais ou co-
merciais ou ainda o exame do 1.º ci-
clo do curso liceal.

Lisboa, 18 de junho de 1943.

O Presidente da Comissão
Administrativa

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

RUA DUQUE DE LOULÉ, 240
PORTO

Sorteio de Obrigações

No dia 25 do corrente mês, pelas 15
horas, proceder-se-á, no edificio da
sede social, ao sorteio para amortiza-
ção em 1 de julho p. 1.º, de 2.030 obri-
gações de 5 0/0, do valor nominal de
100\$00 cada, sendo 832 da 5.ª emissão
e 1.248 da 6.ª emissão.

Porto, 15 de junho de 1943.

A GERENCIA

Roberto

RUA DA PALMA, 32 E 34
é a casa que vende mais barato
Joias, pratas, ouro e relógios

Eduardo Augusto Florêncio

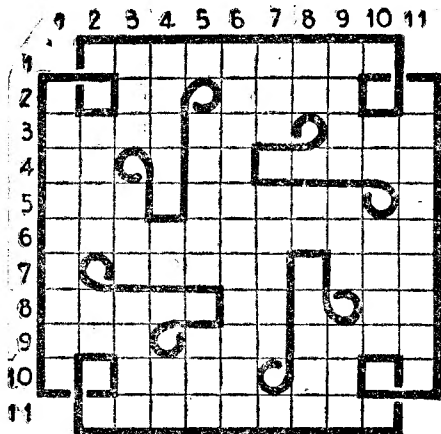
FALECEU

Club de Foot-Ball «Os Belenenses»

A Direcção convoca todos os seus as-
sociados a incorporarem-se no mun-
dal do seu consocio sr. Eduardo Au-
gusto Florêncio, extremoso pai do seu
collega de Direcção sr. Carlos Florên-
cio, cujo funeral tem lugar amanhã,
20, pelas 10 e 30 horas, saindo da Vila
Correia, 15-C, 2.º, esq., à rua Bartolo-
meu Dias, para o cemiterio da Ajuda.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 231



HORIZONTAIS—1—Conversa amorosa; 2—Ruim. Através-me; 3—Cidade da Hungria, junto ao rio Maros; Pegadeira. Claridade solar; 4—Nota musical. O lado do vento. Estrondoso; 5—Cidade da França, departamento dos Baixos Pireneus. Empre; 6—Todo poderoso; 7—Fragância. Dilecto romântico que outrora se falava no norte da França; 8—Barco de recreio (pl.). Idem (abrev.); Polvilho; 9—Agora. Repetição de um som. Grande confusão; 10—Grande rio da África Oriental que atravessa o Egito formando um delta no Cairo. Nesse lugar; 11—Cestas largas e pouco altas.

VERTICAIS—1—Camponeses boçais; 2—Alegrante-se. Boia; 3—Quere bem. Junte. Rio da Lapónia que separa a Finlândia da Noruega; 4—Fases. Caminhar. Prefixo de negação; 5—Oculto. Pronome pessoal; 6—Relativos a hospital; 7—Rio que nasce na Galiza e desagua no Douro. Fútil; 8—Pertence. A. J. Sovar; 9—Corpo simples de brilho metálico que se extrai das cinzas das algas marinhas. Espaço de tempo. Camareira; 10—Filha de Inacho, que Jupiter metamorfoseou em moçoila. Caracter de Imprensa; 11—Cuidadora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 230



CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 48—«El amor brujo».
NACIONAL—A's 22—«Parricida».
MARIA VITORIA—A's 21 e 48—«O Ze Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 42 e 45. «A Sô e Dô».
CASABLANCA—Musical e variedades.

CINEMAS

S. LUÍZ—«A casa sem faz».
TIVOLI—«15 dias de prazer».
EDEN—«Todas eram belas».
POLIFAMA—«Sou eu o canhoto».
COLISEU—«O rei da polka montada».
CONDÉS—«Ciganos».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
CAPITOLIO—«A mulher do ócio».
CENTRAL—«Três dorcas e três docas».
TERRANÇO—«O 42 mandamentos».
LYS—«O 42 mandamentos».
PAVILÃO PORTUGUÊS—«O 42 mandamentos».
OLIMPIA—«Mascara de formosa».
RIN—«O 42 mandamentos».
PROMETORA—«O 42 mandamentos».
SALVO DÓAL—«O 42 mandamentos».

«Au Bonpessasse», na Feira Popular

Stuart Carvalho recomenda, na Feira Popular de Pólvora, uma deliciosa pasticheiro novo «Au Bonpessasse», a que chama «Bepessasse» e que é uma verdadeira obra de arte culinária. O «Au Bonpessasse» é um pastelinho de massa folhada, recheado com uma deliciosa mistura de carne, ovos e queijo. É uma verdadeira obra de arte culinária, que todos os apreciadores de pastelinhos devem experimentar.

BICICLETAS

a 19 BICICLETAS melhor
Para homens e mulheres

AUTO TRIUNFO

Luz Santa Maria, 563

O escaravelho americano
um inimigo terrível dos batatais

SE APARECER O «ESCARAVELHO» nos seus batatais comunique-o imediatamente ao Organismo Técnico dos Serviços Agrícolas da sua região.

MANDE PROCEDER A APANHADA IMEDIATA DE TODOS OS INSETOS ADULTOS, LARVAS E OVOS DO ESCARAVELHO, lançando-os numa pequena vasilha contendo água e petróleo (um decilitro de petróleo por litro de água), enquanto o local não for visitado pelos técnicos oficiais.

A APANHADA PODERÁ SER FEITA POR RAPAZES, EXECUTANDO-SE A QUALQUER HORA, MAS DE PREFERÊNCIA DE MANHÃ OU À TARDE.

QUANDO OS INSETOS, LARVAS E OVOS DO ESCARAVELHO, APANHADOS NOS SEUS BATATAIS.

A APANHADA E A QUEIMA EFECTUADAS A TEMPO E COM RIGOR, EVITARÃO QUE O ESCARAVELHO PREJUDIQUE A PRODUÇÃO DO BATATAL E SE PROPAGUE AOS BATATAIS VIZINHOS.

Não esqueça que o Organismo Técnico Regional lhe dará, gratuitamente, toda a assistência e facilidades.

A PROPAGACÃO DESTA PRAGA REPRESENTA UM PERIGO TÃO GRAVE QUE O SEU COMBATE IMPOE-SE COMO UM DEVER PATRIÓTICO.

Uma festa açoreana em Odiveelas

Em todos os cantos dos Açores celebra-se, anualmente, com grande solenidade e devoção, a festa do Espírito Santo.

Amanhã, às 13 horas, realizar-se-á tal festa açoreana na Quinta do Espírito Santo, em Odiveelas, pertencente ao sr. José Furtado Leite, onde haverá missa, coração e bôdo aos pobres.

ESCOLA FERREIRA BORGES

Está constituído o núcleo dos Antigos Alunos da Escola Ferreira Borges. A comissão organizadora propõe-se criar uma caixa de previdência e bolsas de estudo e, já este ano, promoverá a distribuição dos prémios «Ferreira Borges» e «Eduardo Lourenço» aos actuais alunos.

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98. 2.º

TELEFONE 2 8519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinárias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos—Dr. P. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.ªs—operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doença das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30 h.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raio X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Análises clínicas.

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Vitória Perestrelo de Vasconcelos Feio Braga, D. Maria Isabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Beatriz de Oliveira Maia de Brito e Cunha, D. Maria Augusta de Sampaio Fogaça Trigueiros, D. Isabel Maria Brito de Bivar Weinholz, D. Teresa Wandschneider, D. Carlota Candida de Amorim Pinto, D. Maria Margarida Sarmento e Vasconcelos Owen Pinto, D. Maria dos Prazeres Tomaz da Costa de Canto e Castro, D. Maria Luíza Cardoso de Meneses, D. Laura Augusta de Moraes Sarmento de Melo e Sousa, D. Judite Nunes Cegelho, D. Sara Valadas Tedeschi Correia Nunes, D. Maria Noémia Borges Feijão, D. Liberdade da Anunciação Charneca Fernandes e D. Maria Alice Monteiro.

CASAMENTOS

Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Conceição Oliveira, gentil filha da sr.ª D. Belarmina Conceição Oliveira e do sr. Luiz de Oliveira, com o sr. António Fausto Gomes de Carvalho, filho da sr.ª D. Justina Glória Gomes de Carvalho, já falecida, e do sr. José Damião de Carvalho. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Irene Pinho Ferreira e o sr. coronel Alvaro Pinho Ferreira e por parte do noivo, a sr.ª D. Adélia Gomes de Sousa e o sr. Francisco Pereira de Sousa.

Finda a cerimónia foi servido na elegante residência dos pais da noiva um finíssimo lanche fornecido pela Pastelaria Aguiar de Ouro, Lda. Os noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosíssimas prendas, seguiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel».

Mamã, compre
os meus vestidos
no Salão dos
Tlinados. São
tão lindos!!

C. do Carmo, 10 — T. 21724

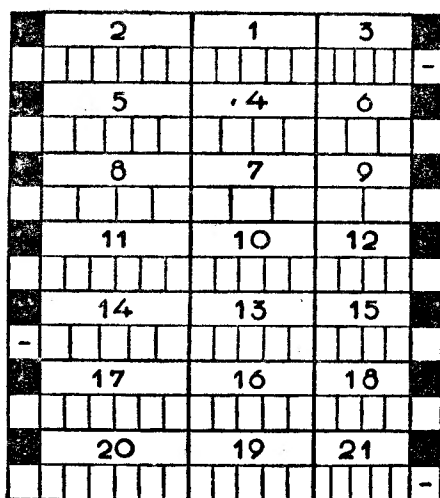
ALMOÇO DE HOMENAGEM

Reuniram-se hoje, num restaurante da Baixa, os funcionários da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, que ofereceram um almoço de despedida ao sr. dr. Mario da Oliveira, chefe dos seus serviços de contabilidade, que vai abandonar o seu cargo por ter sido nomeado para outro lugar. Ao almoço, que foi presidido pelo sr. dr. engenheiro Ricardo Graça, presidente da comissão, assistiram o vice-presidente e todos os chefes de secção.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 30

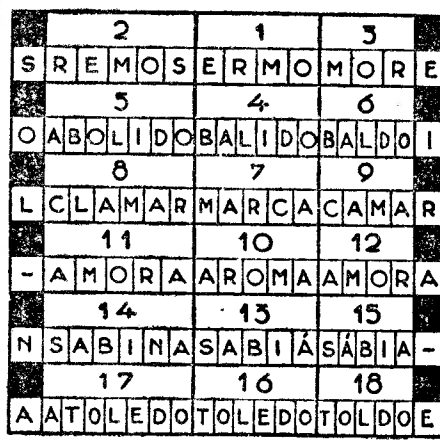
Se tens pressa



ENUNCIADOS—1—Runa; 2—Peixe anguliforme; 3—Resdi; 4—Atendo, despacho; 5—Barco de grande lote; 6—Escudeiro; 7—A mulher que amamenta crianças; 8—Senhora; 9—Ruim, máevola; 10—Grande, muito desenvolvido; 11—Aprazimento, gosto, satisfação; 12—Objecto circular, rodela; 13—Forma verbal do verbo trair; 14—Arremessa; 15—Nome de mulher; 16—Grande cidade da Europa; 17—Desagui; 18—Calça, esmaga; 19—Pequena escada, entre rochas (pl.); 20—Linha ou medida graduada; 21—Estilhaço de madeira, de pedra, ou de metal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 29

Impossível



A. SETTAS

Chuva no nabal

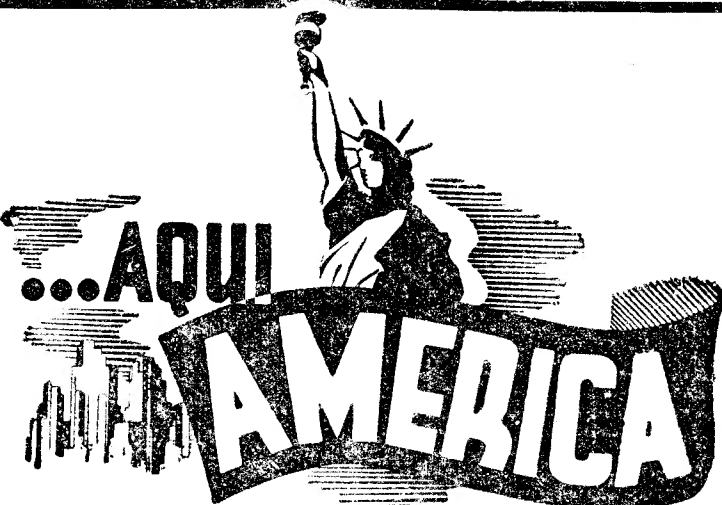
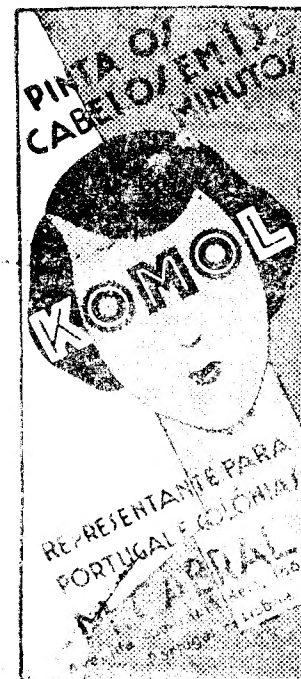
DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20.—Santíssima Trindade. S. Silvestro Papa mártir.

Lausperene, está na Basílica do Sagrado Coração de Jesus, à Estrela: às 12 missa solene por musica.

Leiria moderniza-se

NO AVIZ CAFE RESTAURANT tem um esmerado serviço em almoços, jantares e ceias. Mariscos sempre dos mais frescos e uma autêntica especialidade em pasteleria. Serviço à casa. Telefone 203. Leiria.



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorde esta tabela para referência futura)

Horas	Estações	Ondas curtas	Estações	Ondas curtas
7,45	WGRG	31,1 m.	WDL	39,7 m.
9,45	WRUW	49,6 m.	WDL	39,7 m.
12,45	WRRX	30,3 m.	WGEO	18,6 m.
13,45	WDL	30,8 m.	WGO	20,7 m.
14,45	WRRX	30,3 m.	WDL	20,7 m.
17,45	WGEO	25,3 m.	WGEO	18,6 m.
18,45	WDL	20,7 m.	WDL	20,7 m.
19,45	WDL	20,7 m.	WDL	20,7 m.
20,30	WGEO	12,8 m.	WGEO	18,6 m.
22,00	WGEO	19,9 m.	WGEO	18,6 m.
23,00	WGEO	25,3 m.	WGEO	18,6 m.
01,00	WDL	30,8 m.		
03,45	WDL	30,8 m.		

EMISSÕES DIÁRIAS

OÍÇA a VOZ da

AMERICA em MARCELIA

PAGINA da MULHER

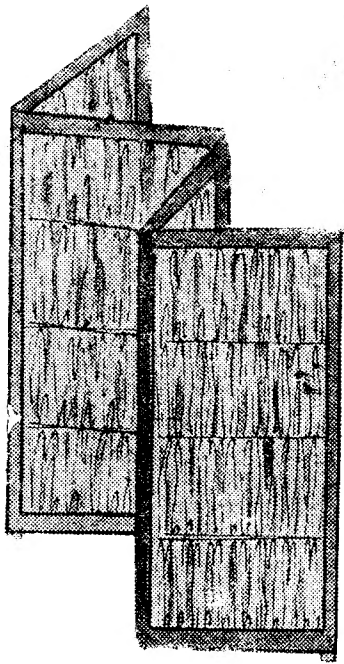
Em férias



Para usar no tempo de férias—que já está próximo—deverá a nossa leitora confeccionar «toilettes» que se distingam pela simplicidade, que sejam de tecido lavável e fáceis de engomar; que tenham saias amplas—permitindo a liberdade dos movimentos, em caminhadas por montes e vales—as cavas bastante largas, e as costuras firmes, para não requererem reparações constantes que, em férias, são uma boa maçada...

Aqui vos damos uns modelos que podem ser destinados a fins desportivos ou tornarem-se próprios para viagem e vida caseira, pois as bases de corte são apropriadas a esses dois destinos.

Um biombo moderno



Biombo guarnecido com seda «tafetás», cor de rosa, num efeito de franjidos, que faz valorizar muito o tecido. O biombo é destinado aos aposentos de uma rapariga nova e a sua publicação foi-nos solicitada pela nossa leitora D. Maria Amélia Valente.

Pudins... sem açúcar

Pudim de legumes

Cozem-se batatas, cenouras errilhas, feijões verdes, etc., (todos os legumes e hortaliças servem, excepto couves). Partem-se as batatas e as cenouras às rodas e as restantes hortaliças aos bocados pequenos. Refogam-se numa caçarola, com azeite fino, cebola, pimenta, sal, uma folha de louro, um ramo de salsa e uma gota de vinagre. Tira-se em seguida o louro e a salsa. Unta-se uma lata com manteiga e enche-se da seguinte forma: uma camada de legumes, uma de paio ou fiambre, uma de rodas de ovo cozido, outra de legumes, outra de fiambre e assim sucessivamente, devendo terminar por uma camada de legumes. Finalmente, sobre tudo isto, deitam-se dois ou três ovos bem batidos e leva-se a cozer em banho Maria.

Pudim de Espinafres

Cozem-se os espinafres em água e sal. Enxugam-se e picam-se de modo a ficarem em puré. Põem-se num tacho a secar a um canto do fogão. Faz-se um molho béchamel e mistura-se este com os espinafres. Leva-se ao lume a engrossar, mexendo sempre. Juntam-se aos espinafres três ovos inteiros, bem batidos e leva-se este pudim ao forno, durante 3/4 de hora, numa forma untada com manteiga. Serve-se com o resto do molho béchamel, tendo o cuidado de lhe juntar primeiro uma colher de natas.

Pudim de feijão branco

Cozem-se 250 gramas de feijão branco e passam-se pela peneira. Junta-se-lhes quatro gemas de ovos, sal, pimenta e um pouco de sumo de limão. Mistura-se tudo muito bem e acrescentam-se as quatro claras de ovos, batidas em castelo.

Este pudim vai ao forno, em forma untada com manteiga, e polvilhado com pão ralado. Deixa-se cozer durante 3/4 de hora. Serve-se com molho branco, ou molho de tomate.

Pregunte para saber...

Leitora e grande apreciadora do vosso jornal—As luvas que se usam para limpar ou polir os móveis, fazem-se, empregando fio grosso de algodão, que se trabalha em malhas de «tricot». Emprega-se para os punhos a malha de canhão duplo—duas malhas a direito e 2 malhas de reversilho e para as costas, palmas da mão e dedos a malha de meia. Tem a forma das luvas de banho, ou seja uma divisão apenas para o dedo polegar e outra para os restantes dedos. Nas palmas das mãos, prendem-se uns fios da mesma linha ou de linha ainda mais grossa em forma de cadilhos, e todos cortados no mesmo tamanho que devem ser dispostos a distâncias regulares. A fim de evitar que as mãos empoeirem dentro das luvas, foram-se estas com um tecido de fios muito unidos.

Gosto do meu novo—Os bolos alentejanos, feitos com banha de porco, fazem-se da seguinte maneira: misturam-se, num alguidar ou teija grande, duzentos e cinquenta gramas de açúcar, duzentos e cinquenta gramas de banha, uns pingos de limão, três ovos inteiros e cinco gramas de canela em pó. Por fim acrescenta-se farinha de trigo até a massa poder tender-se. Em seguida estende-se com o rolo e corta-se em rodélas com a forma própria, ou mesmo com um copo pequeno. Deixam-se em repouso durante duas horas, tapados com um pano, e cozem-se depois no tabuleiro, onde vão ao forno, até estarem cozidos.

Se quiser, pode pôr-lhes fermento em pó, misturando-o com a farinha na proporção de uma colher de chá de fermento, por cada duzentos gramas de farinha.

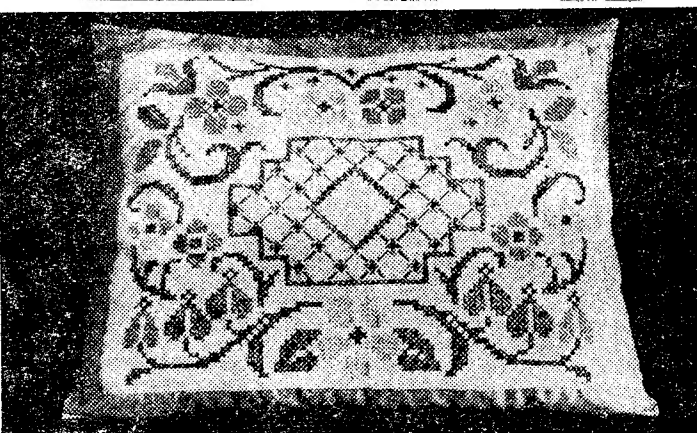
«Nanette»—É realmente desolador que não possa obter uma rosa bonita devido às roseiras terem sido «atacadas» por uma praga de piolhos. Experimente combatê-los com o seguinte preparado: num litro de água ferva dez gramas de folhas de nogueira e dez gramas de quassia amarga. Passado um quarto de hora de fervura seguida, retire do lume e deixe arrefecer. Junte-lhe, depois, dez ou quinze gramas de tabaco vulgar—que pode obter de pontas de cigarros—e deixe estar de infusão durante dois dias. Passe depois por um pano, acrescente mais meio litro de

água e aplique, em pulverizações, sobre as roseiras.

Se empregar pó insecticida, também consegue resultados satisfatórios, mas o tratamento fica-lhe muito mais caro.



Como nota graciosa de particular elegância, repare-se no forro do casaco, de tecido igual ao do vestido. É um modelo alemão da casa Berliner Modelle Kohlen



Almofada

com pontos em cruz

Almofada de linho branco bordada em ponto de cruz com algodão «perlé» Ancora, de novelos, n.º 8. As flores são feitas com dois tons cor de rosa, dois de amarelo, cor de laranja, e castanho. A folhagem é verde escura e verde clara.

A almofada é contornada por uma barra de linho cor de rosa e mede, no tamanho natural, 0m,55x0m,45. O seu desenho, com indicação de cores, tem os seguintes preços: completo, 5500; metade, 3500. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a sua importância em selos devem dirigir-se à «Pagina da Mulher», «Diário de Lisboa», R. da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa à cobrança acresce 2500 ao custo da encomenda.



Muito graciosa esta indumentaria para dois irmãos, cuja idade oscile entre os 2 e os 6 anos. As blusas são de seda branca com botões de madre-perola, golinhas viradas e al-gibeiras. O calção e a saia são de fazenda escocesa vermelha, azul e branca, e os cintos são de gabelal vermelho. A blusa da menina, como requinte de graça, tem uma gravatinha vermelha.

MONOGRAMAS

